

Custo Brasil

CUSTO BRASIL 2021

O Custo Brasil é o termo que descreve o conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas e econômicas que encarecem e comprometem novos investimentos e pioram o ambiente de negócios.

A partir de estudo desenvolvido em 2019 pelo Movimento Brasil Competitivo, em parceria com o Governo Federal, foi mapeado o peso do custo adicional que as empresas brasileiras têm de desembolsar para produzir no país, em comparação com os países integrantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

A metodologia desenvolvida analisou os principais entraves à competitividade do setor produtivo brasileiro, tendo como referência o ciclo de vida das empresas. Foram elencados indicadores nas 12 áreas consideradas vitais para a competitividade do setor empresarial.

O mapeamento realizado estimou o peso relativo entre os distintos elementos de Custo Brasil identificados. Essas estimativas buscam se aproximar do custo real enfrentado pelas empresas, avaliando qual seria a redução de custos para elas caso, hoje, tivéssemos o nível médio da OCDE em todos os 12 temas em análise:

- 1. Abrir um negócio**
- 2. Financiar o negócio**
- 3. Empregar capital humano**
- 4. Dispor da infraestrutura**
- 5. Acessar insumos básicos**
- 6. Atuar em ambiente jurídico e regulatório eficaz**
- 7. Integrar com cadeias produtivas globais**
- 8. Honrar tributos**
- 9. Acessar serviços públicos**
- 10. Reinventar o negócio**
- 11. Competir e ser desafiado de forma justa**
- 12. Retomar ou encerrar o negócio**

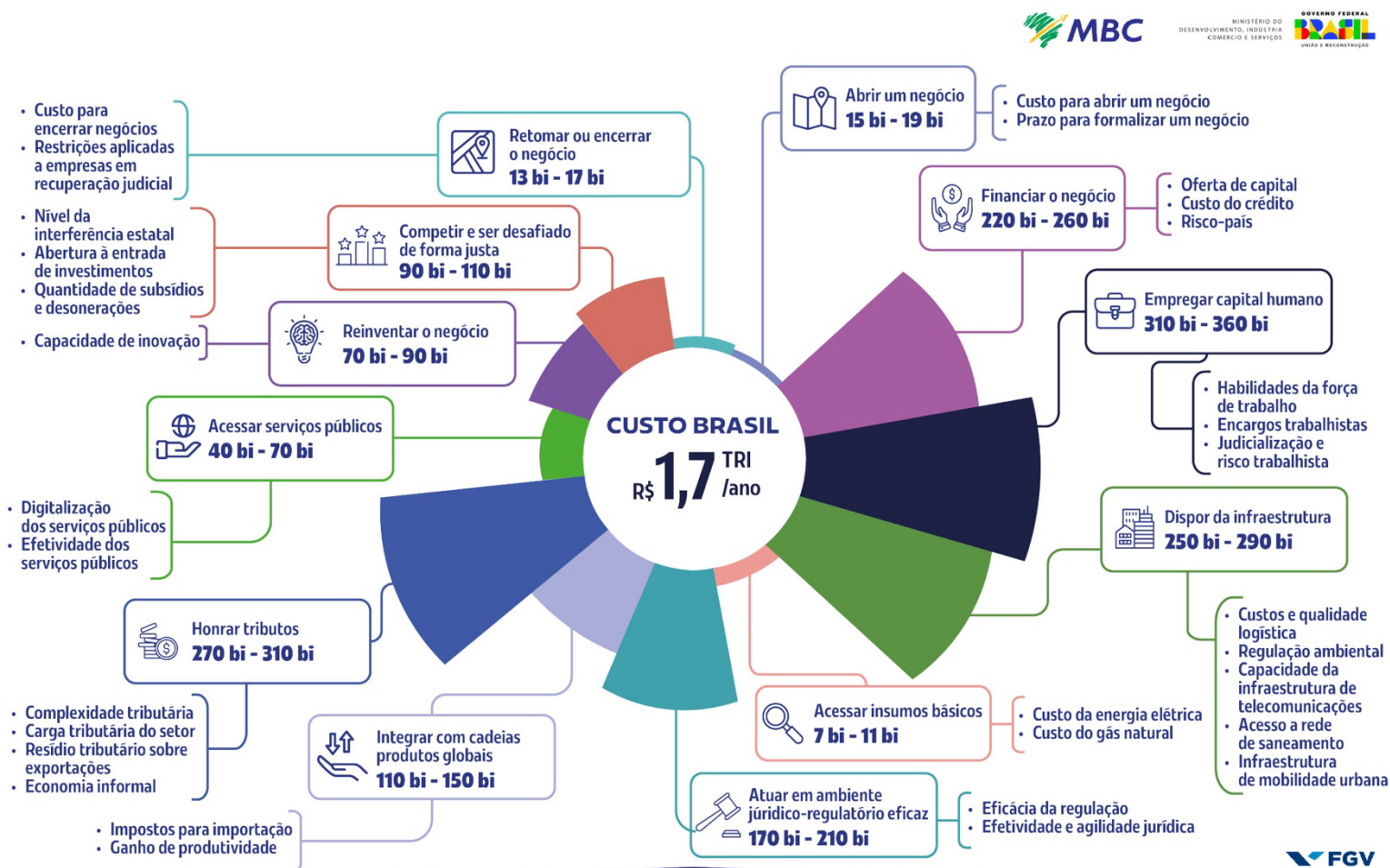
Para cada um dos indicadores analisados, partiu-se da lacuna existente entre a posição brasileira, mapeada por diversos estudos oficiais, em comparação à média de produtividade da OCDE.

A atualização do cálculo do Custo Brasil para o ano de 2021 foi desenvolvida com a parceria técnica da Fundação Getúlio Vargas e utilizou os dados mais atuais disponíveis, respeitando as fontes e métodos de cálculos da edição anterior da análise, de forma a manter a comparabilidade com o dado anteriormente calculado.

Os principais objetivos do estudo foram avaliar a existência de séries regulares dos indicadores utilizados, ou seja, se são atualizados ao longo do tempo, para avaliar e atualizar os valores possíveis das variáveis e recalculando o valor de cada indicador e seus respectivos eixos, possibilitando a comparação dos valores atualizados com os valores da primeira Mandala do Custo Brasil.

Os doze eixos da Mandala do Custo Brasil são compostos por 26 indicadores no total e, destes, 20 foram possíveis de serem atualizados e outros 6 (de 4 diferentes eixos) foram mantidos com os mesmos valores da edição anterior do estudo.

Nessa atualização do Custo Brasil, seu valor representa 19,5% do PIB do País em 2021 (os valores da atualização da Mandala do Custo Brasil de 2022 - calculados para o ano mais atual disponível de cada indicador - foram atualizados pelo IPCA do período de cada dado para o ano de 2021).



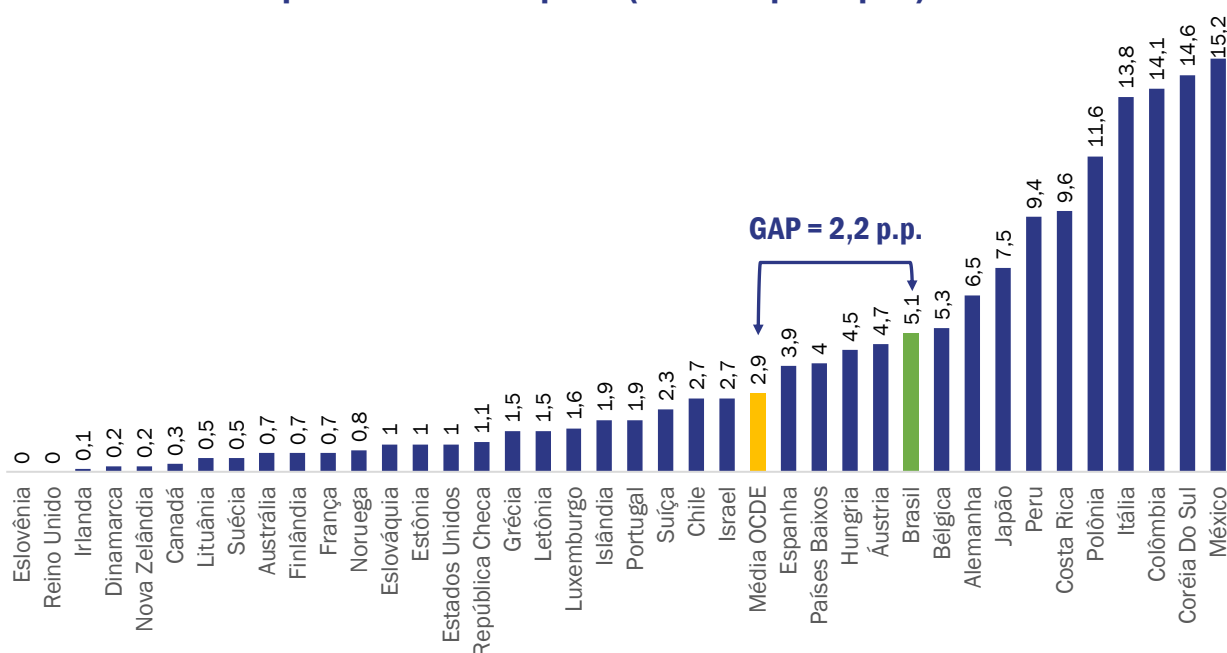
1. Abrir um Negócio

Neste eixo, houve aumento, causado principalmente pelo aumento do custo de abertura de empresas no Brasil, que elevou o GAP Brasil/OCDE. Além disso, mesmo com redução do tempo para abertura de negócios no Brasil, o indicador sofreu elevação devido ao maior número de novas empresas abertas no País.

1.1. Custo de Abertura

Houve aumento expressivo do GAP comparativo (Brasil/OCDE), causado pelo aumento do custo de abertura de novos negócios no Brasil, e queda desse custo na média dos países da OCDE. Outro importante fator para aumento desse valor foi o crescimento do número de novas empresas de 2020 em relação à 2018.

Custo para abrir uma empresa (% do PIB per capita)



Fonte: Doing Business, 2020

Cálculo do indicador: Alto custo para abrir o negócio

Metodologia de cálculo: (GAP de abrir um negócio) * (quantidade de negócios abertos)

- GAP OCDE x BR (Doing Business, 2020): R\$ 770,85
- Novas empresas (Serasa Experian, 2020): 3.391.931

Custo 2020 = R\$ 2,6 bi

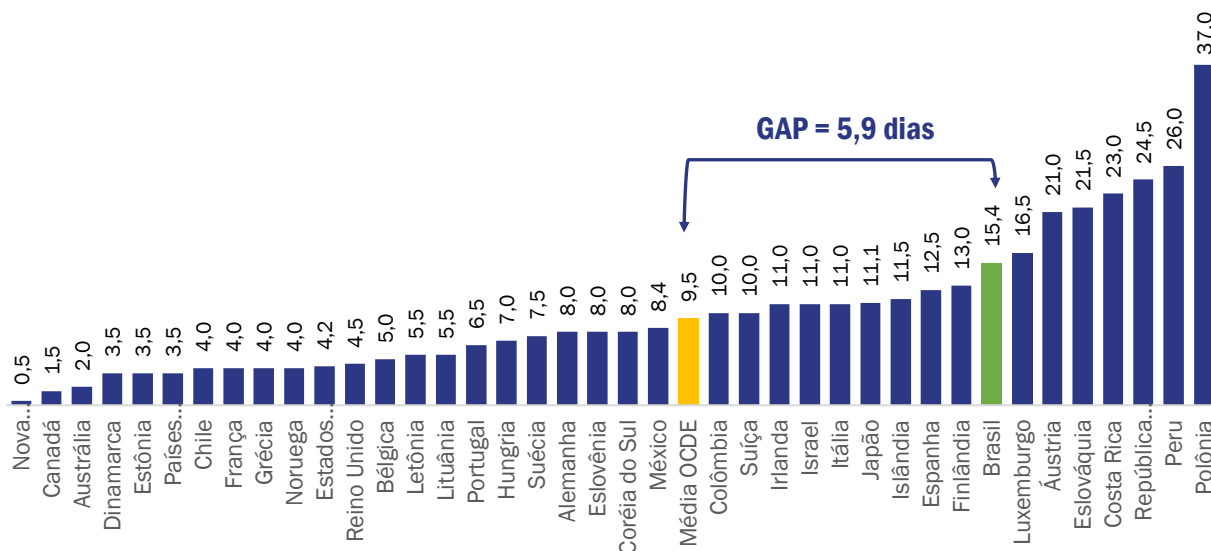
Custo 2021 = Custo 2020 + IPCA 2020

Custo 2021 = R\$ 2,7 bi

1.2. Tempo de Abertura

Houve redução do GAP (Brasil/OCDE) em 25,3%, devido ao aumento do tempo de abertura na média dos países da OCDE e redução no Brasil. Porém, o aumento de 41,3% no número de novos negócios em 2020 fez com que o resultado desse indicador aumentasse.

Tempo para abrir uma empresa (número de dias)



Fonte: Doing Business, 2020

Cálculo do indicador: Longo tempo para abrir o negócio

Metodologia de cálculo: (GAP de dias) * (faturamento médio diário) * (quantidade de negócios abertos) * (Margem de Contribuição)

- Tempo de abertura (Doing Business, 2020): 5,9 dias
- Faturamento Médio diário (ajustado pelo IPCA do período - IBGE/SNIPC, 2020): R\$ 2.008,59
- Quantidade de negócios abertos (Serasa, 2020): 3.391.931
- Margem de Contribuição Média BR: 34%

Custo 2020 = R\$ 13,7 bi

Custo 2021 = Custo 2020 + IPCA 2020

Custo 2021 = R\$ 14,3 bi

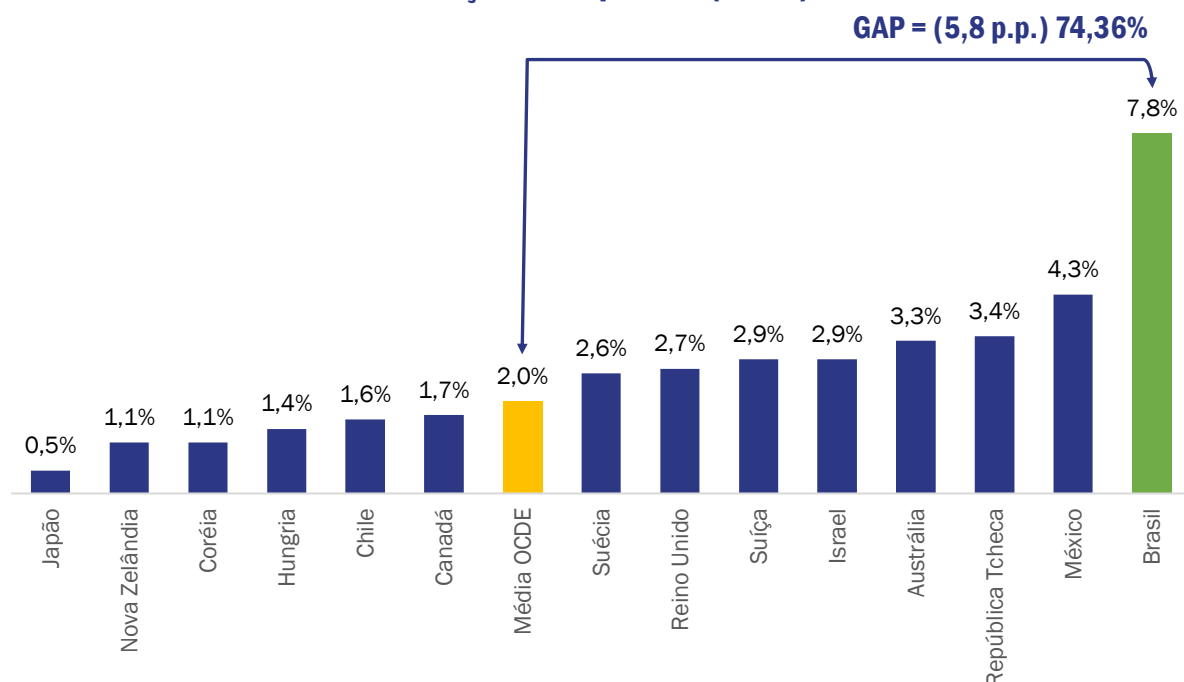
2. Financiar um Negócio

No eixo de avaliação Financiar um Negócio, que tem como objetivo mensurar a diferença de custos do acesso ao crédito no Brasil em comparação com os países da OCDE, mesmo com redução do spread bancário acompanhado pelo crescimento do volume de crédito, o aumento do Risco-Brasil elevou o custo de captação das empresas Brasileiras e o valor total do eixo.

2.1. Custo Capital

A queda do resultado foi em função da melhora no spread do Brasil. Houve redução de 34% no GAP do Spread, passando de 8,8% para 5,8%. O crescimento de 37,49% no Volume de crédito neutralizou, em parte, o impacto da redução do GAP do Spread.

Spread bancário médio – taxa de empréstimo menos taxa de remuneração de depósitos (2021)



Fonte: Banco Mundial

Cálculo do indicador: Custo de capital

Metodologia de cálculo: $(\text{Spread PJ}_{\text{Brasil}} - \text{Spread}_{\text{OCDE}}) * \text{Carteira de Crédito PJ}_{\text{Brasil}}$

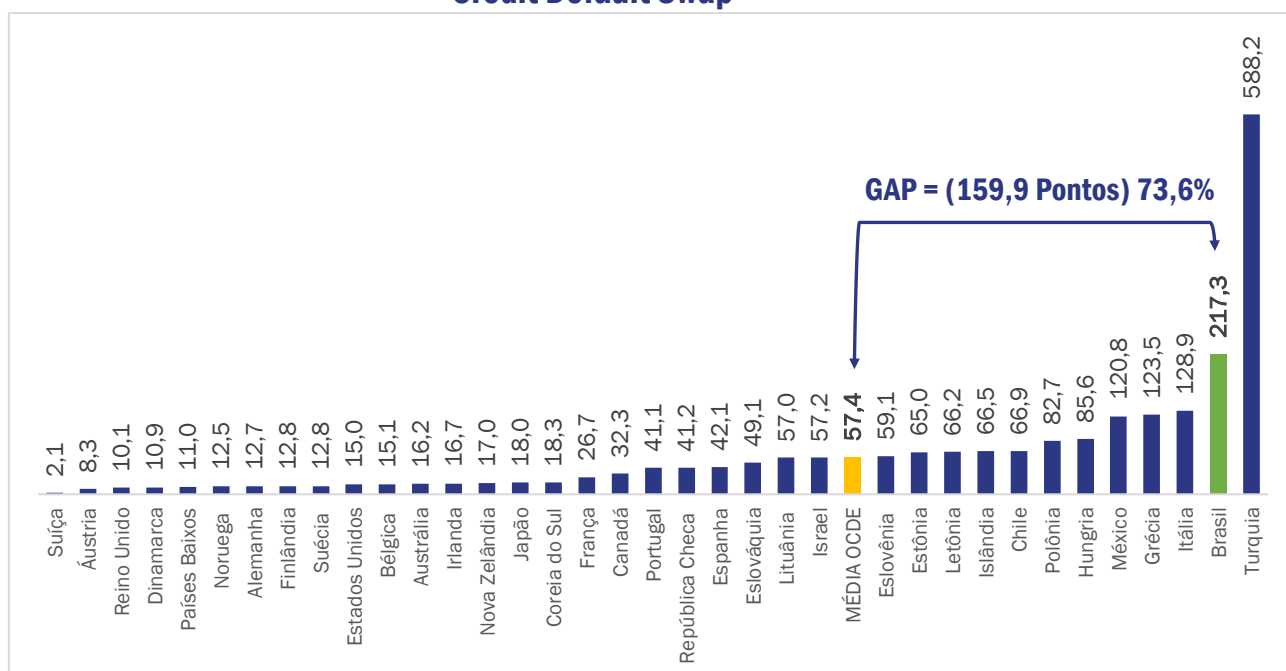
- GAP Brasil/OCDE (Banco Mundial) = $(\text{Spread PJ Brasil} - \text{Spread OCDE}) = 5,8\%$
- Carteira de Crédito PJ dez 21 (Banco Central do Brasil) = R\$ 1,962 Trilhão
- Custo Brasil dez 21 = $(7,8\% - 2\%) * \text{R\$ } 1,962 \text{ trilhão} = \text{R\$ } 113,796 \text{ Bilhões}$

Custo 2021 = 113,8 bi

2.2. Risco-País

Houve um aumento de 8,4% no Spread do CDS. Crescimento de 37,49% no volume de crédito PJ. Crescimento de 46,39% no valor de mercado das empresas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3).

Credit Default Swap



Fonte: Banco Mundial

Cálculo do indicador: Risco País

Metodologia de cálculo: $GAP \{ (CDS) \text{ Brasil} * OCDE \} * [\text{Volume de Crédito PJ} + \text{VM Empresas B3} + \text{VD Empresas}]$

- $GAP \{ (CDS) \text{ (Brasil} * OCDE) \} - (\text{Banco Mundial}) = (217,3 - 57,4) = 159,9 \text{ p.p.}$
- Carteira de Crédito PJ Brasil 2019 (Banco Central do Brasil) = R\$ 1,962 Trilhão
- Valor de Mercado das Empresas na B3 Abril 2022 (Bovespa) = R\$ 4,809 Trilhões
- Valor das Dívida das Empresa (CVM / FIPE) = R\$ 1,26 trilhão

Fontes: GAP {CDS (Brasil * OCDE)} – Banco Mundial; Volume de crédito PJ - Banco Central do Brasil; Valor de Mercado das Empresas - Bovespa; Estoque das Obrigações no Mercado de Dívida - CVM / FIPE.

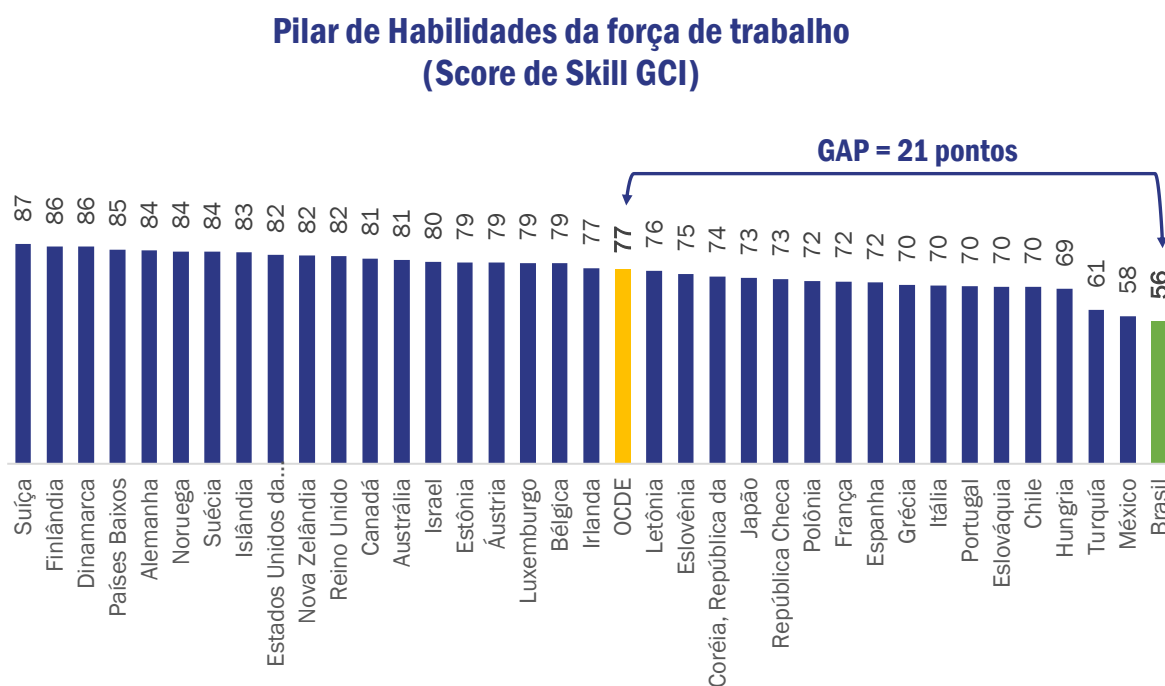
Custo 2021: 128,4 bi

3. Empregar Capital Humano

Neste eixo, mesmo com a estabilidade do GAP Brasil/OCDE no indicador de habilidade da força de trabalho, houve aumento do Custo devido a atualização do componente “Custo GCI”, ou seja, o quanto o País deixou de crescer devido à má alocação de recursos que prejudicam a competitividade nacional. Além disso, houve aumento do GAP Brasil/OCDE e da massa salarial, principais componentes, no indicador de encargos trabalhistas.

3.1. Habilidade da Força de Trabalho

O GAP Brasil-OCDE relativo à “Habilidade da Força de Trabalho” manteve-se estável em 2019. O aumento do custo Brasil decorreu exclusivamente da atualização do componente “Custo GCI”, isto é, o quanto deixamos de crescer (“crescimento perdido”) pela má alocação de recursos que prejudicam a competitividade nacional. O incremento do “Custo GCI” foi de 18% sendo que destes 9 pp correspondem ao efeito nominal (atualização dos dados relativos ao PIB, por exemplo) e 8,5 pp correspondem ao efeito acumulativo (referente a taxa de crescimento no período). Portanto, o indicador “Habilidade da Força de Trabalho” apresentou alta de \$22,4 bi (ou 18,2%).



Fonte: Global Competitiveness Index (GCI) – Fórum Econômico Mundial, 2019

Cálculo do indicador: Habilidade da Força de Trabalho

Metodologia de cálculo: [(Contribuição do gap em Skills para total do gap) * (Convergência GCI)]

Cálculo do GAP:

- [(Score Normalizado Skill OCDE) - (Score Normalizado Skill Brasil)]

- onde
- $\text{Score Normalizado} = [(\text{Score OCDE} - \text{Score BR}) / (\text{Range OCDE})] / (\text{Soma GAP todos Pilares})$
- Score Normalizado Skill OCDE = 43,40%
- Score Normalizado Skill Brasil = 31,91%

GAP = 11,48 p.p.

O GAP apresentado acima já foi normalizado pelo “Range OCDE” (intervalo entre pior e o melhor desempenho) e pela soma de todos dos GAPs de todos os outros pilares.

Fonte: Global Competitiveness Index (GCI) – Fórum Econômico Mundial

Score de Skill GCI

- GAP Score de Inovação: 20.3 pontos ou 11,48% em termos relativos
- Convergência GCI = R\$ 1.264 MM

Fontes:

Global Competitiveness Index (GCI) – Fórum Econômico Mundial e Banco Mundial;

PIB Paridade Poder de Compra – Fundo Monetário Internacional (FMI);

PIB Nominal - Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE);

Parâmetros de Elasticidade - Notas Técnicas MBC

Variável	Escala ou UM	2019
GCI Index - BR	0 a 100	56,40
GCI Index - OCDE	0 a 100	76,70
GAP (normalizado)	0 a 100	11,51
Convergência GCI	R\$ bi	1.264

Convergência GCI em detalhe

Variável	Escala ou UM	2019
Convergência GCI	R\$ M	1.264
Crescimento Perdido	%	17,11
Produto Contrafactual	R\$ MM	16.830
GDP PPP IMF	USD	14.372
PIB Nominal	R\$ M	7.389.131
Crescimento adicional	%	0,13
Elasticidade GCI (cresc. e inovação)	-	0,1

Custo 2019: 145,4 bi

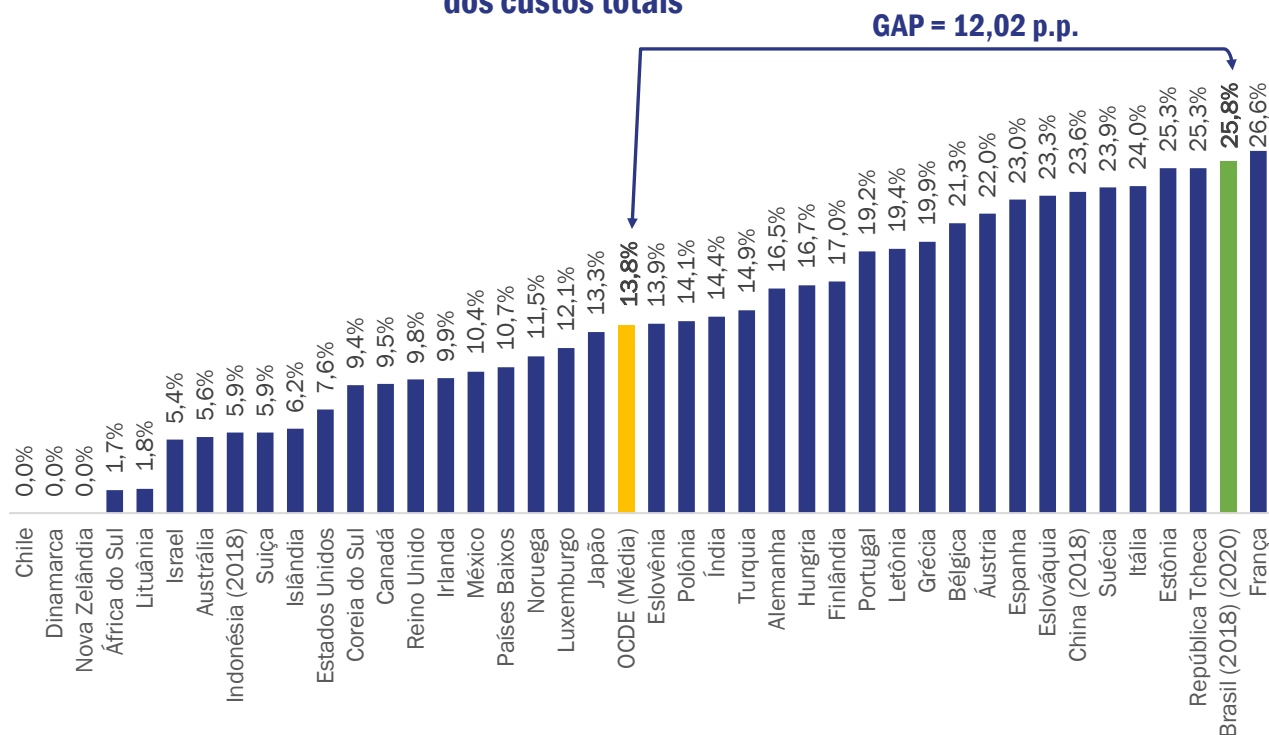
Custo 2021: Custo 2019 + IPCA 2019 e 2020

Custo 2021: R\$ 158,5 bi

3.2. Encargos Trabalhistas

O GAP Brasil-OCDE relativo à “Encargos Trabalhistas” apresentou aumento moderado (+0.6 pp ou +5.2%). Esse aumento ocorreu pela redução dos encargos na OCDE enquanto no Brasil o encargo permaneceu estável. A “Massa Salarial” (utilizada para monetizar o GAP) apresentou aumento de R\$ 34 bi (+4%). Esse aumento ocorreu pela atualização monetária dos salários, pois a quantidade de trabalhadores permaneceu estável no período. Portanto, o aumento simultâneo dos principais componentes do indicador “Encargos Trabalhistas” levou a alta de R\$ 12,7 bi (ou 9,8%) do Custo Brasil.

Média de contribuições sociais e impostos sobre a folha do empregador como % dos custos totais



Fonte: Média Encargo Trabalhista OCDE - Texto para Discussão 288 do Senado publicado em Out/20

Cálculo do indicador: Encargos Trabalhistas

Metodologia de cálculo: (gap de encargos trabalhistas) * (massa salarial bruta) * (1 - encargos como % custo total no Brasil)

- Encargos trabalhistas (GAP): 12%
- Massa salarial bruta: \$ 877 bi
- Encargos como % custo total no Brasil: 25,8%

Fontes:

Massa salarial, Número de Trabalhadores Formais e Rendimento Real - Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);

Média Encargo Trabalhista OCDE - Texto para Discussão 288 do Senado publicado em Outubro de 2020.

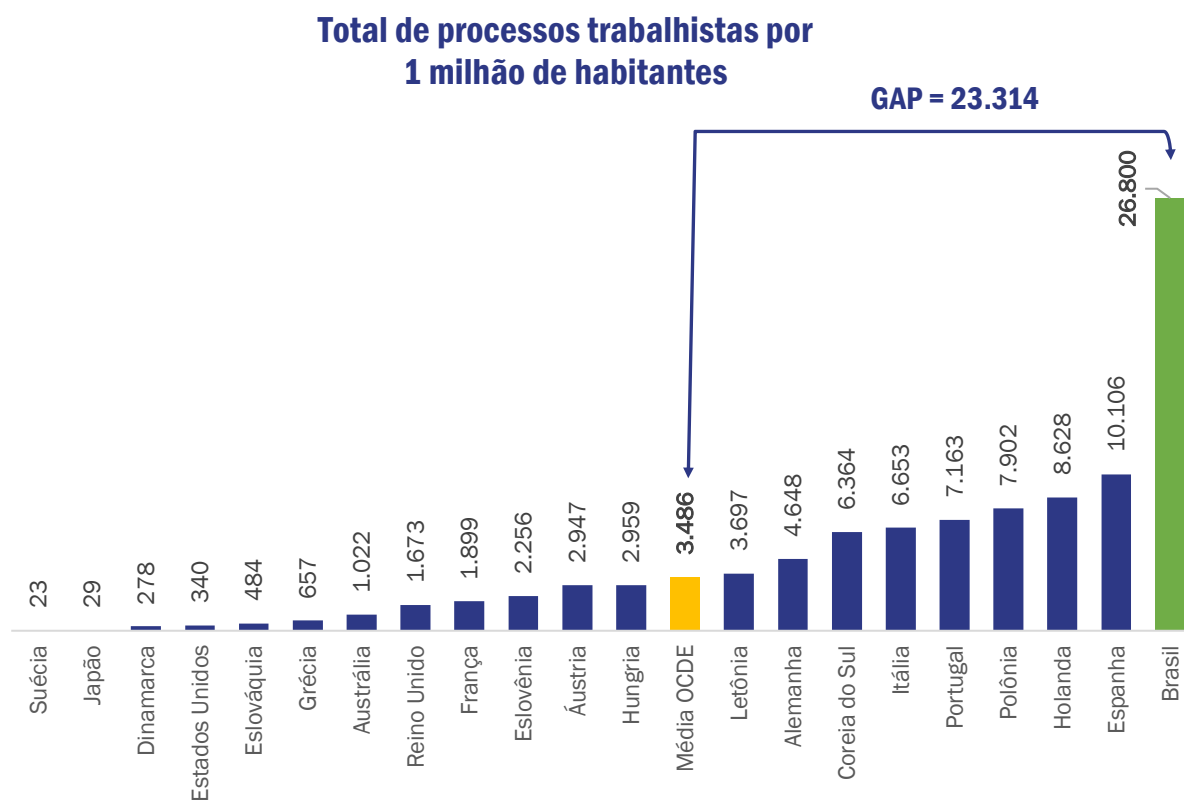
Custo 2020: 142,2 bi

Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2020

Custo 2021: R\$ 148,6 bi

3.3. Judicialização e risco trabalhista

O GAP Brasil-OCDE relativo à “Judicialização e risco trabalhista” reduziu em -1.2 pp (ou -1.4%) devido a redução do volume dos processos trabalhistas. Essa redução pode ser atribuída a Reforma Trabalhista de 2017 que desincentivou a abertura de novos processos. Entretanto, houve aumento do “Valor Total Pago” aos reclamantes. Com isso, o indicador sofreu elevação de R\$ 1,7 bi (ou 6,2%) no indicador “Judicialização e risco trabalhista”.



Fonte: Relatório Anual do Tribunal Superior do Trabalho (TST), 2022 (ano base 2021); Número de processos OCDE – Mandala MBC 2018.

Cálculo do indicador: Judicialização e risco trabalhista

Metodologia de cálculo: [(gap dos processos trabalhistas) * (valor pagos aos reclamantes)]

- GAP (OCDE x BR) dos Processos Trabalhistas: 23.314 processos por MM habitantes ou 87%
- Valor Pago aos reclamantes: R\$ 32 MM

Custo 2021: 27,9 bi

Fontes:

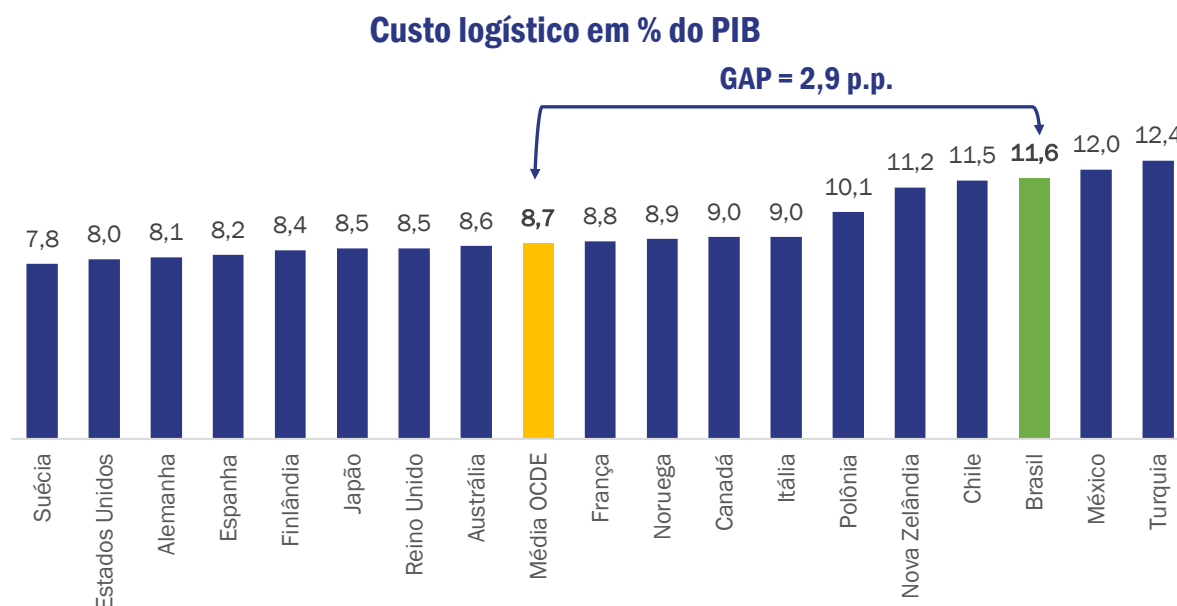
Relatório Anual do Tribunal Superior do Trabalho (TST) – último relatório disponível 2022 (dados relativos a 2021). Número de processos OCDE – Mandala MBC 2018.

4. Dispor de Infraestrutura

No eixo de infraestrutura, mesmo com queda do indicador de telecomunicações (pelo maior acesso à internet), houve aumento do custo total, principalmente pela redução do custo logístico nos países da OCDE, que gerou aumento do GAP para o Brasil no indicador e aumento do GAP Brasil/OCDE no que se refere ao tempo perdido em deslocamento (que apresentou queda para ambos, mas mais acentuada para os países da OCDE).

4.1. Custo Logístico

O custo logístico permaneceu estável no Brasil no período, porém, houve queda da variável na média dos países da OCDE, o que gerou aumento considerável do GAP (+61,1%). Além disso, o próprio aumento do valor absoluto do PIB também faz o indicador sofrer aumento do resultado.



Fonte: Armstrong and Associates, 2020

Cálculo do indicador: Custo Logístico

Metodologia de cálculo: [GAP do custo com logística (em % do PIB)] * (PIB)

Custo logístico em % do PIB (Armstrong and Associates, 2020): 2,9%

PIB (IBGE, 2020): R\$ 7,5 trilhões

Fontes:

Custo Logístico - Armstrong and Associates, 2020

PIB - IBGE, 2020

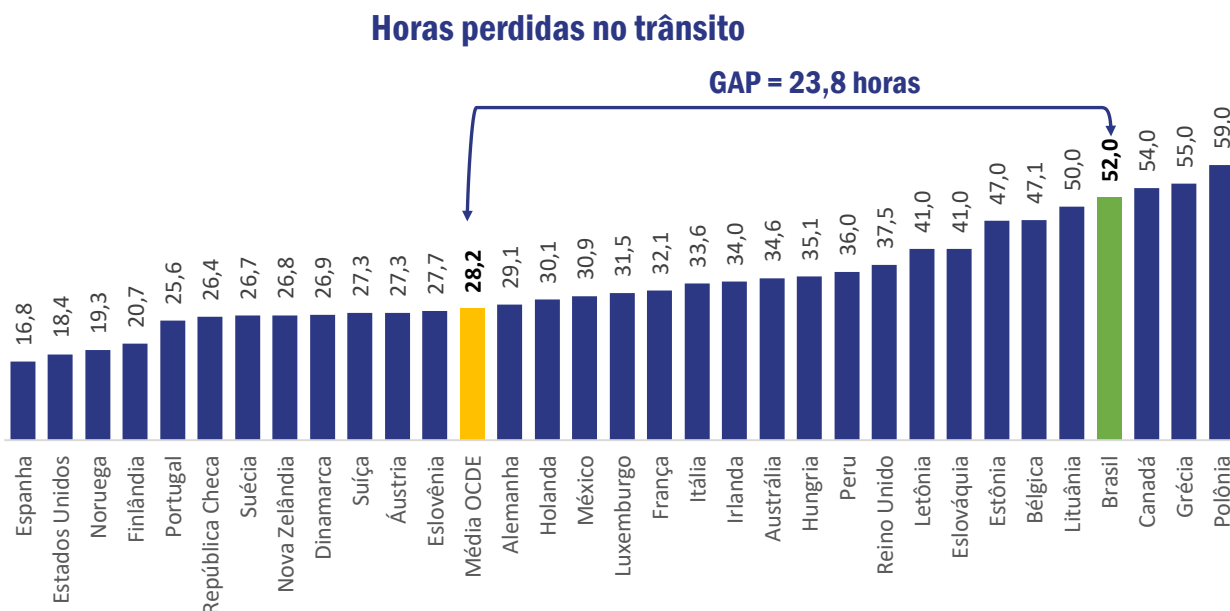
Custo 2020: 216,6 bi

Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2020

Custo 2021: R\$ 226,4 bi

4.2. Infraestrutura de Mobilidade

Nesse indicador, ocorreu uma redução considerável nas horas perdidas no trânsito, influenciada pelo momento atual vivido pelo mundo (efeito pandemia), que gerou queda superior à 60% tanto para o Brasil, quanto na média dos países da OCDE, porém, com aumento do GAP desse indicador, que gerou aumento do custo.



Fonte: Inrix, 2021

Cálculo do indicador: Infraestrutura de Mobilidade

Metodologia de cálculo: **(Gap de tempo perdido no deslocamento nas grandes cidades) * (Força de trabalho nas 5 maiores metrópoles brasileiras) * (50% do salário-hora)**

- GAP Horas perdidas no trânsito (Inrix, 2021): 23,8h
- Rendimento médio - salário-hora (IBGE, 2020): R\$ 16,15
- Força de trabalho nas 5 maiores metrópoles brasileiras (IBGE, 2021): 12,2 milhões

Cidade	Horas Perdidas	Rendimento médio (mês)	Salário-hora (188,32h/mês*)	Custo por trabalhador** (50%***)	Força de trabalho	Custo ano
São Paulo	56	R\$ 3.119,00	16,56	463,74	5.871.000	2.722.632.604,08
Rio de Janeiro	199	R\$ 3.014,00	16,00	1592,46	2.931.000	4.667.514.778,04
Belo Horizonte	65	R\$ 2.173,00	11,54	375,01	1.304.000	489.017.310,96
Brasília	64	R\$ 4.188,00	22,24	711,64	1.421.000	1.011.240.101,95
Porto Alegre	35	R\$ 2.717,00	14,43	252,48	712.000	179.767.523,36
TOTAL	83,8	R\$ 3.042,20	16,15		12.239.000	9.070.172.318,39

Fontes: Rendimento médio e Força de trabalho - IBGE, 2020; Horas perdidas no trânsito - Inrix, 2021.

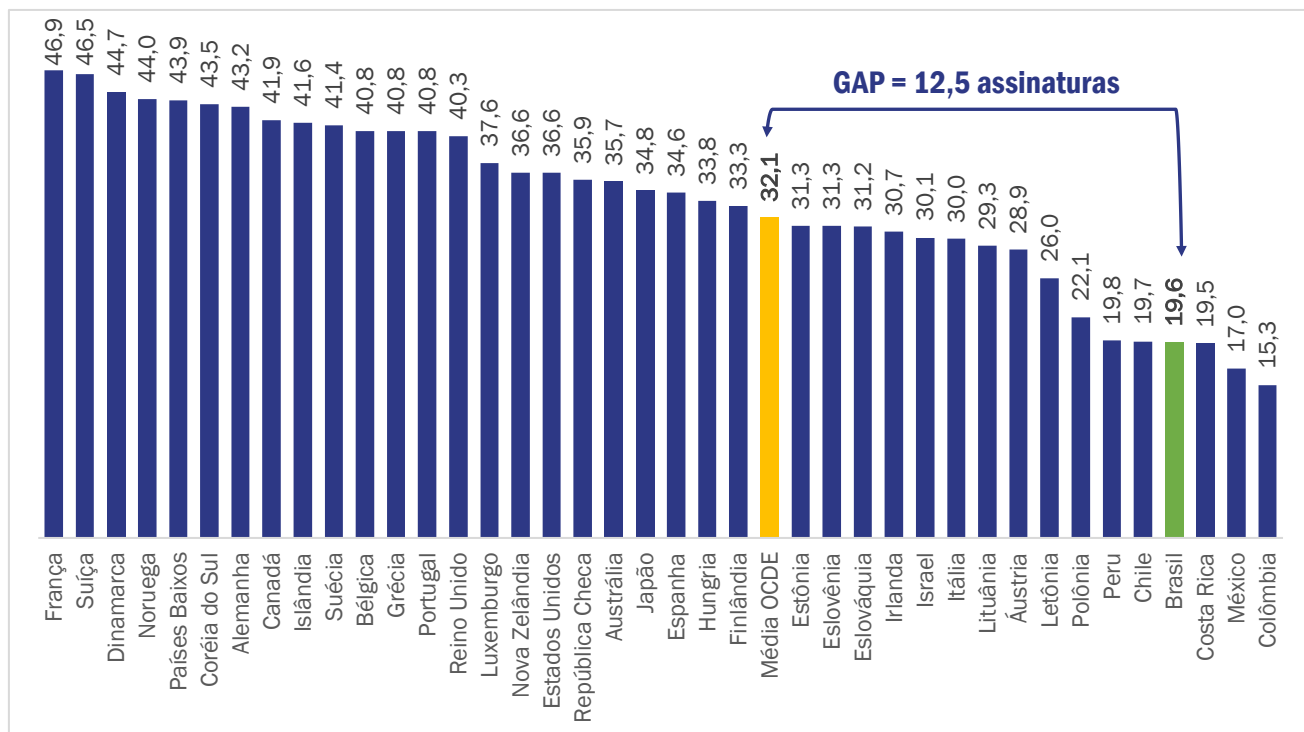
Notas: * 188,32 horas/mês = 44 x 4,28; ** Horas perdidas x Salário-hora x 50%; *** Premissa oficial de valor do tempo perdido (U.S. Department of Transportation). A variável de horas perdidas no trânsito é referente a duas pessoas em um carro.

Custo 2021: R\$ 2,3 bi

4.3. Infraestrutura de telecomunicações

Houve aumento considerável (+31,5%) do acesso à internet (assinaturas de banda larga fixa) no Brasil, e leve redução para a média dos países da OCDE, gerando redução do GAP comparativo desse indicador e a consequente redução do valor total.

Assinaturas de internet banda larga, por 100 habitantes



Fonte: International Telecommunication Union (ITU), 2021

Metodologia de cálculo: **(gap de assinaturas) * (PIB) * (Correlação aumento de assinaturas/PIB)**

GAP de assinaturas de internet banda larga, por 100 habitantes (ITU, 2021): 12,5

PIB (IBGE, 2021): R\$ 8,7 trilhões

Correlação aumento de assinaturas/PIB (ITU): 0,04%*

*Correlação do aumento de assinaturas/PIB = 0,04% → ITU (International Telecommunication Union) incremento do PIB para cada 10% de aumento da cobertura de banda larga fixa.

Custo 2021: R\$ 43,5 bi

5. Acessar Insumos Básicos

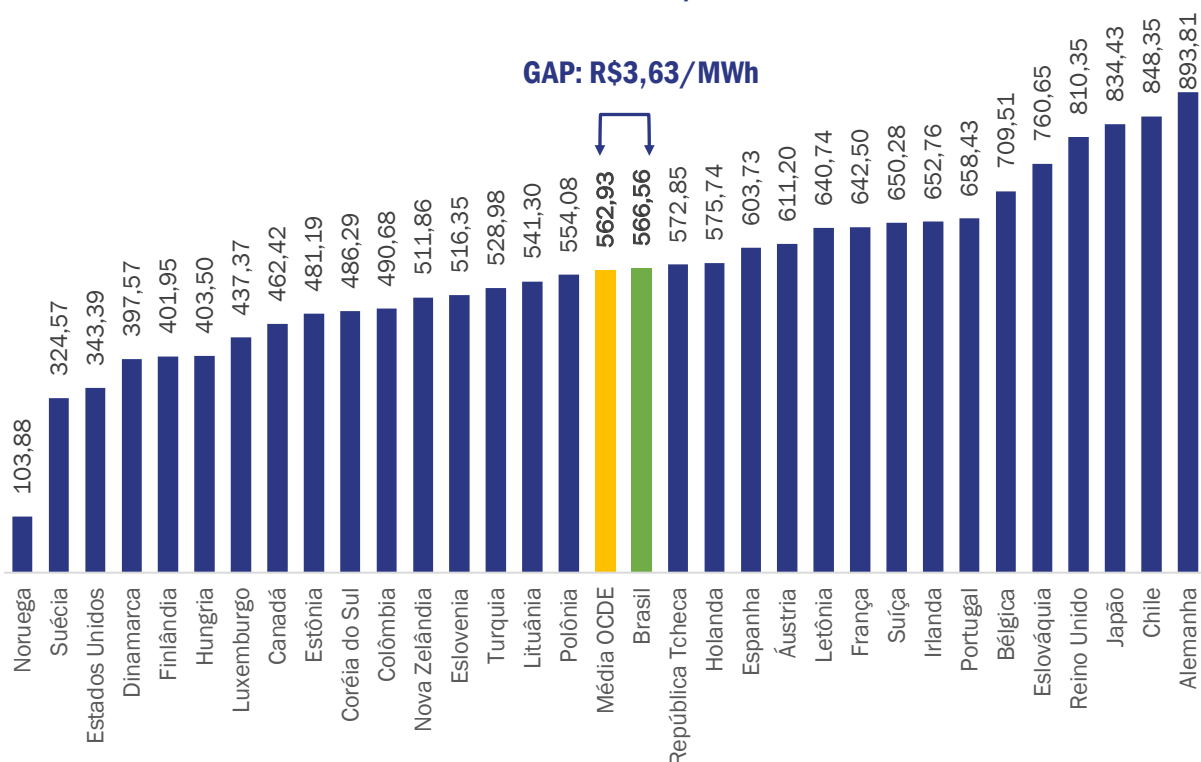
A queda ocorrida no eixo Acessar Insumos Básicos se deu, especialmente pelo cálculo do custo de energia elétrica, devido à mudança no câmbio. A desvalorização do Real em aproximadamente 40% resulta em uma queda dos preços relativos internos e externos de proporção similar. O resultado positivo para o Custo Brasil é direcionado não por uma redução do custo interno, mas por uma questão conjuntural de desvalorização cambial levando ao aumento de preço dos países da OCDE ao serem convertidos para reais.

5.1. Custo de Energia Elétrica

O cálculo considera a diferença de preço da tarifa industrial de energia elétrica, entre Brasil e países da OCDE, multiplicado pelo consumo industrial total de energia elétrica. Ao desconsiderarmos a variação cambial, o preço da tarifa de energia elétrica cresce no Brasil e continuam estáveis para os países da OCDE. Isso indica um aumento do custo de produção para o empresário Brasileiro.

O resultado de diminuição do Custo Brasil ligado ao indicador é principalmente afetado pelo câmbio. A desvalorização do Real em aproximadamente 40% resulta em uma queda dos preços relativos internos e externos de proporção similar. O resultado positivo para o Custo Brasil é direcionado não por uma redução do custo interno, mas por uma questão conjuntural de desvalorização cambial levando ao aumento de preço dos países da OCDE ao serem convertidos para reais.

Tarifa de energia elétrica com impostos Clientes industriais - R\$/MWh



Fonte: ANEEL e EPE, 2020; IEA, 2020.

****Tarifa indústria Brasil = [(Preço Cativo * Consumo (%) Cativo) + (Preço Livre * Consumo (%) Livre)]**

Como o preço no mercado livre não é observado, foi considerado como 15% inferior ao preço do mercado cativo

Cálculo do indicador: Custo da Energia Elétrica

Metodologia de cálculo: **(tarifa indústria BR – tarifa indústria OCDE * Câmbio) * consumo indústria BR**

- Tarifa indústria BR (ANEEL, 2020): R\$ 566,56/MWh
- Tarifa indústria OCDE * Câmbio (IEA e BACEN, 2020): R\$ 562,93/MWh
 - o GAP: R\$3,63/MWh
- Consumo indústria BR (EPE, 2020) = 166.332.593,48 MWh/ano

Custo 2020: R\$ 0,6 bi

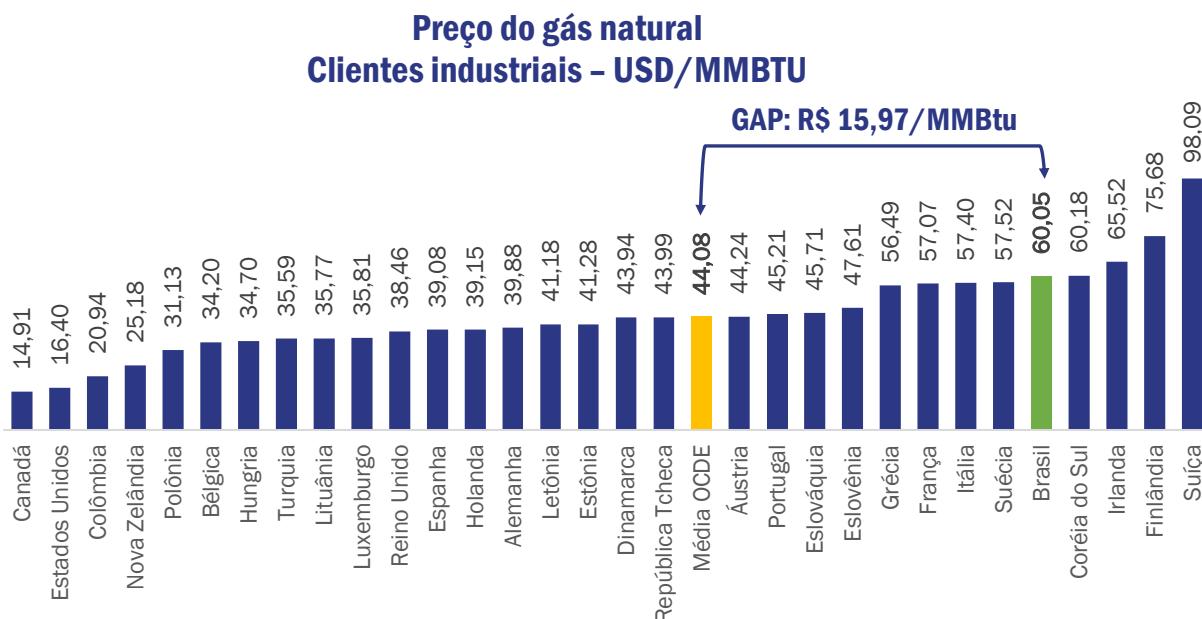
Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2020

Custo 2021: R\$ 0,6 bi

5.2. Custo de Gás Natural

O cálculo considera a diferença de preço da tarifa industrial de gás natural, entre Brasil e países da OCDE, multiplicado pelo consumo industrial de gás natural.

O preço do gás natural em dólar reduz no Brasil, mas como os contratos são atrelados em grande parte ao câmbio, a desvalorização cambial atua no sentido contrário ao cálculo de energia elétrica. Ao convertermos o custo para reais, o GAP em dólar que reduziu no período é ampliado, permanecendo praticamente estável no cálculo em moeda nacional. Dada a desvalorização cambial, apesar da estabilidade do GAP em reais e da queda do preço do gás em dólar no Brasil, o custo em reais no Brasil entre períodos aumentou.



Fonte: MME, 2020; IEA, 2020.

Cálculo do indicador: Custo de Gás Natural

Metodologia de cálculo: **(tarifa indústria BR – tarifa indústria OCDE) * Câmbio * consumo indústria BR**

- Tarifa indústria BR (MME, 2020): US\$ 11,66/MMBtu
- Tarifa indústria OCDE (IEA, 2020): US\$ 8,56/MMBtu
 - o GAP * Câmbio: US\$ 3,1/MMBtu x 5,15 R\$/ US\$ = R\$ 15,97/MMBtu
- Consumo indústria BR: 490.796.345 MMBtu/ano

Custo 2020: R\$ 7,8 bi

Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2020

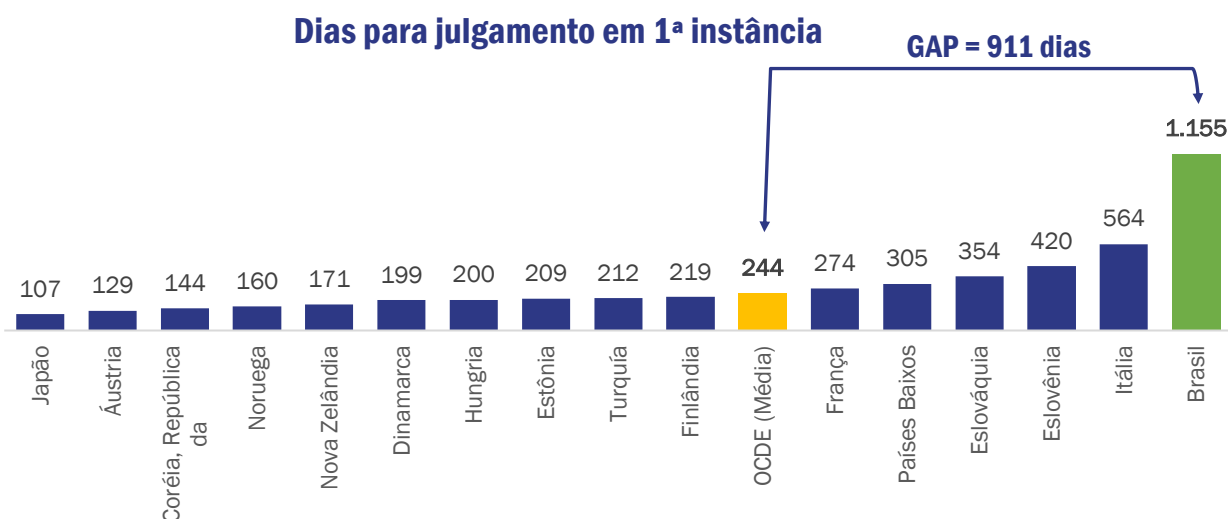
Custo 2021: R\$ 8,2 bi

6. Ambiente Jurídico-Regulatório

O ínfimo aumento do custo no resultado do indicador de Ambiente Jurídico-Regulatório, que só teve atualização de um indicador, se deu pelo pequeno aumento do GAP causado pelo maior tempo de julgamento de processos no Brasil, no indicador de agilidade do enforcement legal.

6.1. Agilidade do Enforcement Legal

GAP BR-OCDE apresentou pequeno aumento (+3%) devido ao aumento do tempo de julgamento de processos no Brasil (+ 30 dias em relação à OCDE – último levantamento feito pelo MBC). Esse resultado levou a um pequeno aumento do Custo Brasil (+0,7% ou 0,9 bi).



Fonte: Relatório Anual Conselho Nacional de Justiça (CNJ) – último relatório disponível 2021 (dados relativos a 2020)

Cálculo do indicador: Agilidade de Enforcement Legal

Metodologia de cálculo: **Gap de tempo para sentenças em primeira instância x Custo total dos processos para Empresas**

- Gap de tempo para sentenças em primeira instância: 880 dias ou 78% (Duração média dos processos em primeira instância - OECD, CNJ)
- Custo total dos processos para Empresas: R\$ 157,4 bi (Custo das empresas para litigar judicialmente, 2016, Amaral, Yazbek Advogados)

Custo 2020: R\$ 124,1 bi

Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2020

Custo 2021: R\$ 129,7 bi

Nota Técnica:

Mandala de 2018 considerou apenas um grupo de países da OCDE;

Não foram atualizados os dados relativos ao tempo de processos na OCDE;

Não foram atualizados os dados relativos aos custos judiciais dos processos no Brasil (estudo Yazbek & Amaral);

A atualização dos dados Brasil foi acordada pelo Grupo de Trabalho referente a Segurança Jurídica em 15 de junho de 2022.

6.2. Eficácia da Regulação

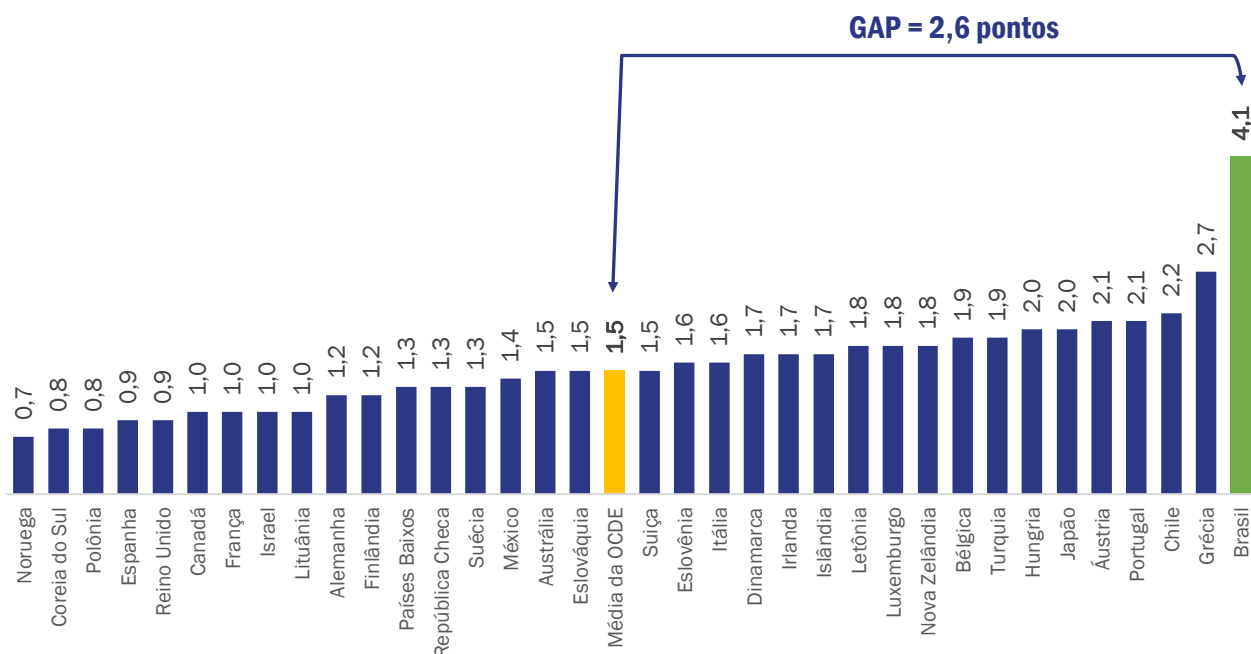
O indicador Eficácia da Regulação não foi atualizado, pois:

Última edição da Pesquisa “Product Market Regulation” (PMR) realizada em 2018 (próxima prevista para 2023).

Não há atualização disponível para o parâmetro de monetização do GAP (estudo de Lanau & Topalova realizado uma única vez).

As edições do PMR sofrem alterações metodológicas entre os anos prejudicando a comparabilidade.

Índice de Simplicidade e Avaliação da Regulação



Fonte: PMR, OCDE, 2018

Cálculo do indicador: Eficácia da Regulação

Metodologia de cálculo: (Estimativa convergência PMR) * (Contribuição do gap em Regulação para total do gap)

- Contribuição do gap em Regulação para total do gap: 22%
- Estimativa convergência PMR: R\$ 265,6 bi

Custo 2018: R\$ 58 bi

Custo 2021: Custo 2018 + IPCA 2018 a 2020

Custo 2021: R\$ 65,6 bi

Nota metodológica: Foi estimado quanto maior seria o PIB do Brasil caso tivéssemos, hoje, o mesmo PMR da OCDE, e quanto deste aumento teria sido uma contribuição do nosso gap no subpilar de Regulação do PMR.

Foi utilizada correlação de um estudo do FMI para a economia italiana (WP/16/119, Lanau & Topalova), em que 1 desvio padrão (~1,44) de variação do PMR impacta em 3% em maior crescimento econômico. Para uma estimativa conservadora, foi multiplicado o gap sobre esta correlação de crescimento, mas foi aplicado sobre o PIB do Brasil em nível para o ano de 2018. Posteriormente, foi estimado quanto o gap no subpilar Regulação contribui para o gap total, multiplicando este percentual pelo total da diferença no PIB.

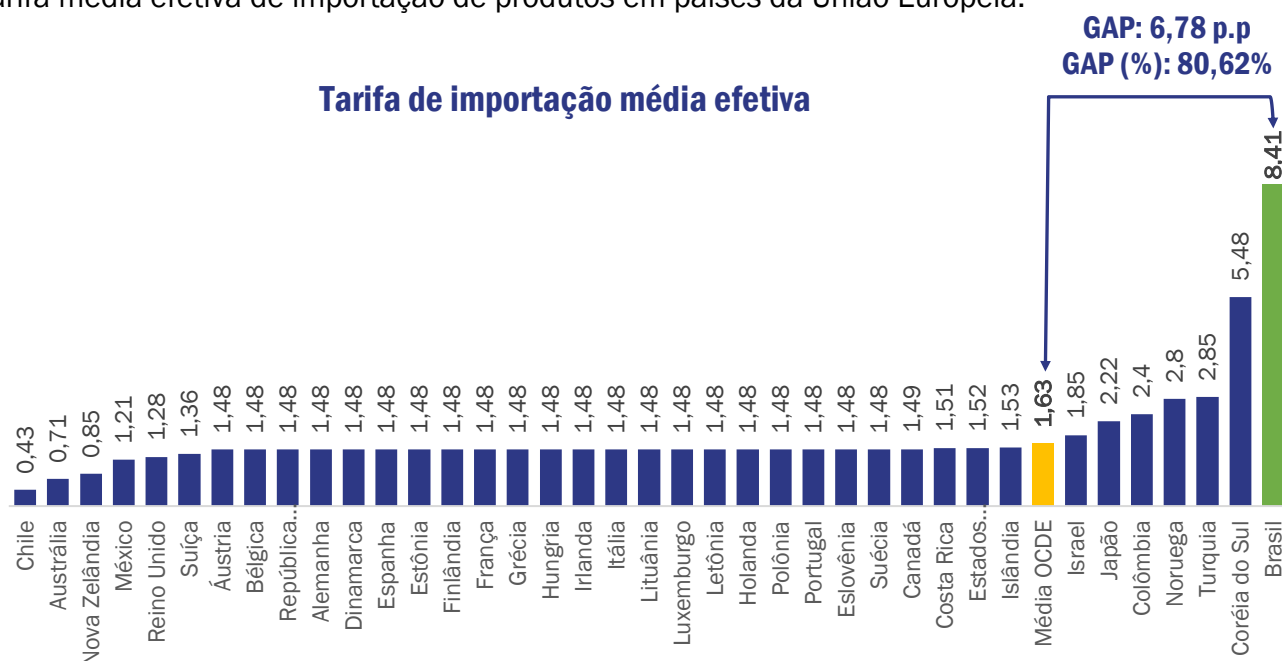
7. Integrar com Cadeias Produtivas Globais

O aumento nesse indicador se explica, principalmente pelo aumento do GAP Brasil/OCDE da tarifa de importação, variável chave dos dois indicadores do eixo. Esse aumento ocorreu pela maior queda das tarifas dos países da OCDE em relação à pequena redução ocorrida no Brasil.

7.1. Tarifas de Importação

Considera o valor do quanto foi pago a mais de imposto para se importar fatores de produção, dada as atuais tarifas de importação, em relação ao caso em que essas fossem equivalentes à média das tarifas de importação aplicadas pelos países da OCDE.

O principal fator que contribuiu para o aumento desse indicador é a maior queda das tarifas de importação dos países da OCDE em relação à queda observada no período para o Brasil. A queda das tarifas da OCDE é explicada, principalmente, pela queda da tarifa média efetiva de importação de produtos em países da União Europeia.



Fonte: Banco Mundial, 2020

*** GAP (%) representa o quanto a diferença entre OCDE e Brasil representa no total da tarifa de importação brasileira.** Média das tarifas efetivas ponderadas pela participação de cada produto/país no total de importações

Cálculo do indicador: Tarifas de Importação

Metodologia de cálculo: **(Gap % tarifa) * (% insumos nas importações totais) * (receita com impostos de importação)**

- Tarifa (Banco Mundial, 2020)
 - o BR: 8,41% OCDE: 1,63% GAP% tarifa: 80,62%
- % insumos nas importações totais (Comex, 2020): 87%
- Receita com impostos de importação (Receita Federal, 2020): R\$ 47.4 bi

Custo 2020: R\$ 33,1 bi

Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2020

Custo 2021: R\$ 34,6 bi

7.2. Ganho de Produtividade

Perda de produto gerado pela má alocação de recursos na economia, baixa competição internacional e falta de acesso a insumos e bens de capital. O ganho de produtividade estimado (Ferraz, Ornelas e Pessoa, 2018) é de 1,49% do PIB em caso de abertura total e unilateral do Brasil. O valor final considera uma aproximação linear desse ganho de produto caso reduzíssemos as tarifas de importação unilateralmente para níveis praticados pela média dos países da OCDE.

O principal fator que contribuí para o aumento desse indicador é a maior queda das tarifas de importação dos países da OCDE em relação à queda observada no período para o Brasil. A queda das tarifas da OCDE é explicada, principalmente, pela queda da tarifa média efetiva de importação de produtos em países da União Europeia.



Fonte: Banco Mundial, 2020

*** GAP (%) representa o quanto a diferença entre OCDE e Brasil representa no total da tarifa de importação brasileira.** Média das tarifas efetivas ponderadas pela participação de cada produto/país no total de importações

Cálculo do indicador: Ganho de Produtividade

Metodologia de cálculo: (GAP % tarifa) * (Ganho de Produtividade) * (PIB)

Tarifa (Banco Mundial, 2020)

BR: 8,41% OCDE: 1,63% GAP% tarifa: 80,62%

PIB (IBGE, 2020): R\$ 7,4 tri

Ganho Produtividade (Ferraz, Ornelas, Pessoa, 2018): 1,49%

Custo 2020: 88,9 bi

Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2020

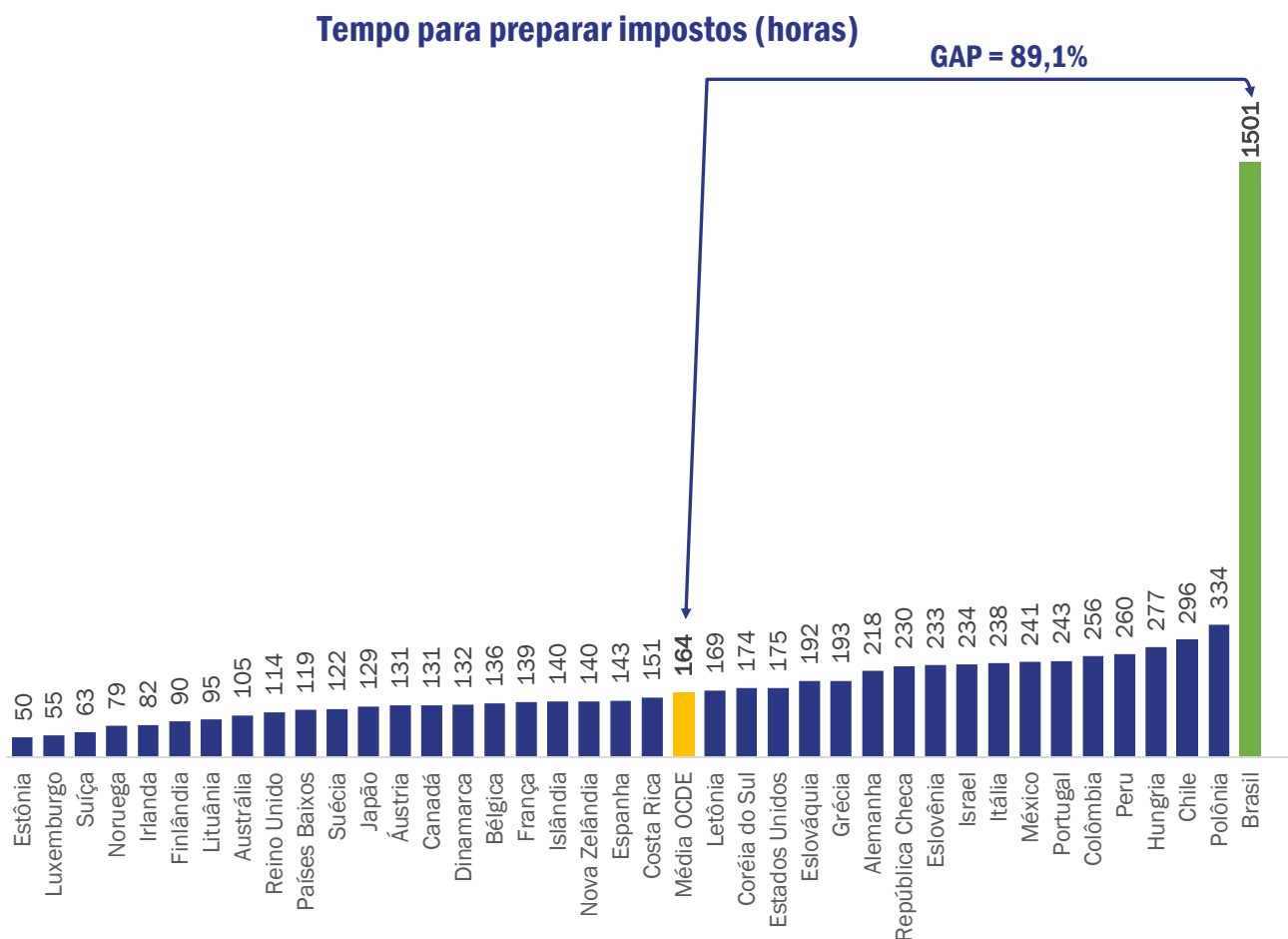
Custo 2021: R\$ 92,9 bi

8. Honrar Tributos

Mesmo com queda nos indicadores de carga tributária e resíduo tributário, houve aumento do custo total do eixo Honrar Tributos, por causa dos indicadores de complexidade tributária e informalidade, que mesmo com estabilidade do GAP Brasil/OCDE, apresentaram elevação devido ao crescimento de outras variáveis, como PIB e custo de conformidade (Complexidade Tributária) e perda de arrecadação com a informalidade (Economia Informal).

8.1. Complexidade Tributária

O GAP considerado no cálculo do indicador permaneceu praticamente estável no período (-0,2 p.p., ou -0,22%), com isso, basicamente a ponderação pelo crescimento real do PIB (com ínfima variação) e o custo de conformidade (ajustado pelo IPCA do período), é que levaram o indicador a registrar incremento no resultado.



Fonte: Doing Business, 2019

Cálculo do indicador: Complexidade Tributária

Metodologia de cálculo: **(GAP de horas de preparação) * (Custo de Conformidade) * (Taxa de crescimento real do PIB)**

- GAP de Tempo para preparar os impostos (Doing Business, 2020): 89,1%
- Estimativa de custo de conformidade do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário): R\$ 70,3 bilhões (valor ajustado pelo IPCA do período)
- Crescimento real do PIB (IBGE, 2016-2019): 1,026

Custo 2020: R\$ 64,3 bi

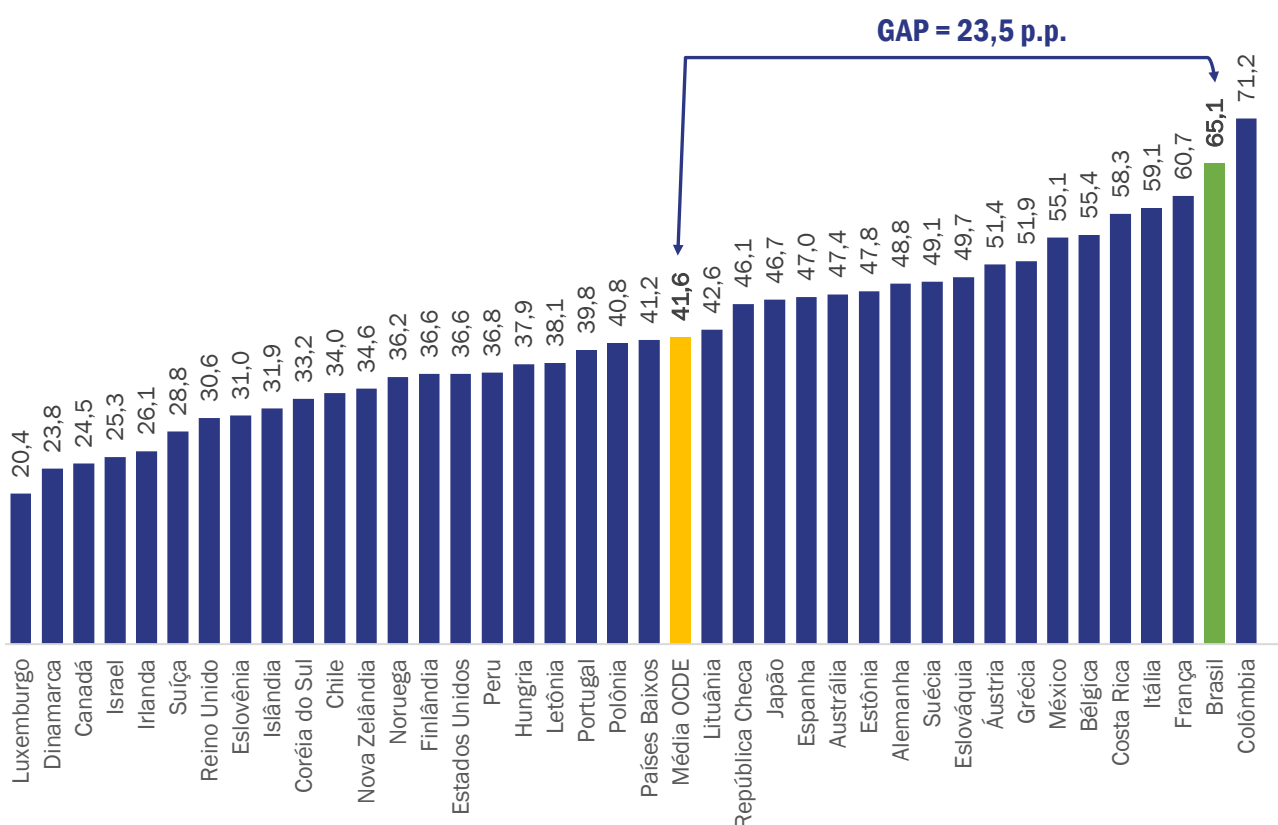
Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2020

Custo 2021: R\$ 67,2 bi

8.2. Carga Tributária Elevada para Empresas

A contribuição total das empresas (% do lucro líquido antes de impostos) permaneceu estável no Brasil no período analisado, porém tendo registrado piora da situação na média dos países da OCDE (+4,0%), ocasionando em redução do GAP (-6,4%), que fez com que o resultado fosse de queda do Custo Brasil para esse indicador.

Contribuição total de empresas (% do lucro líquido antes de impostos)



Fonte: Banco Mundial, 2019

Cálculo do indicador: Carga Tributária Elevada para Empresas

Metodologia de cálculo: **[(GAP de taxa de impostos em relação ao lucro) * (soma do lucro das empresas de todos os portes)]**

- GAP da Contribuição total de empresas, como % do lucro líquido antes de impostos: (Banco Mundial, 2019): 23,5 p.p.
- Soma do lucro das empresas de todos os portes (Bovespa): R\$ 778,1 bi (valor atualizado pelo IPCA do período)

Custo 2019: R\$ 182,9 bi

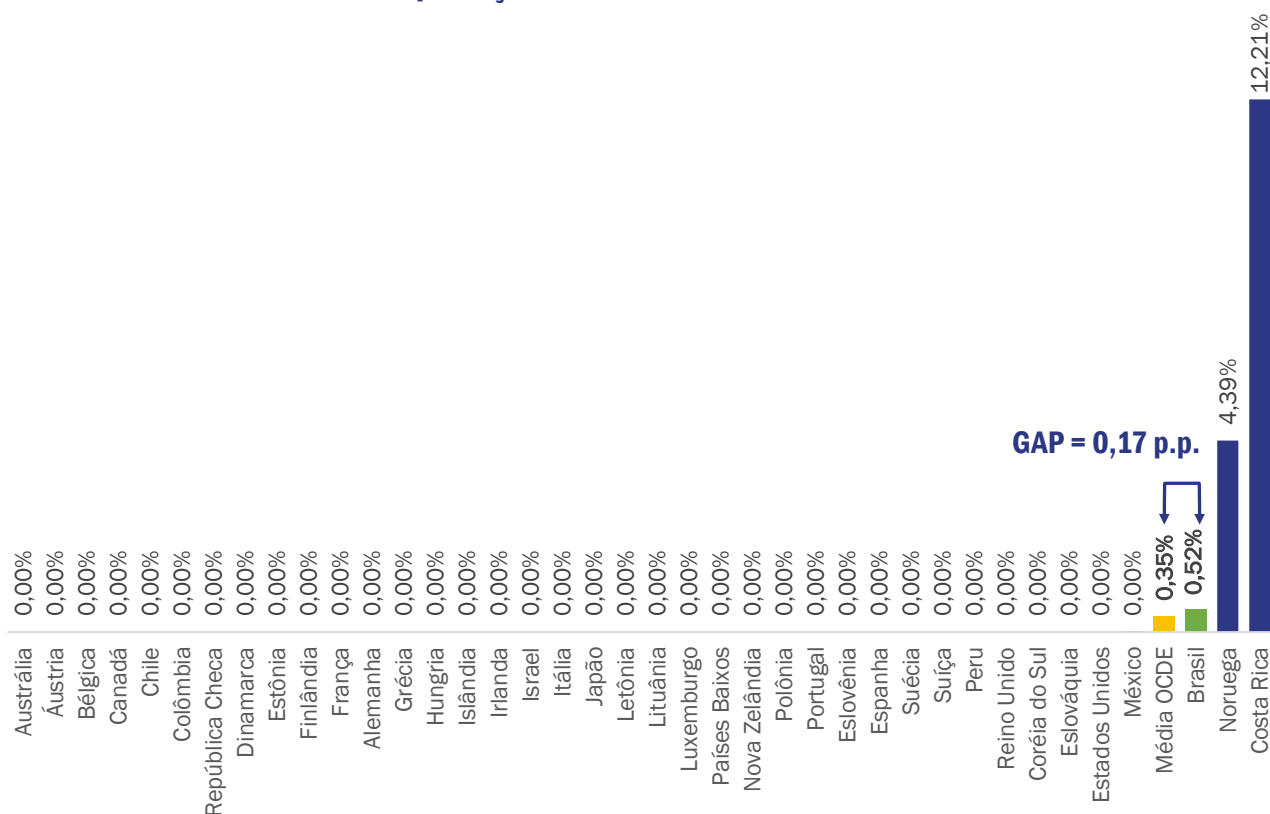
Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2019 e 2020

Custo 2021: R\$ 199,4 bi

8.3. Resíduo Tributário do Setor

Além da redução de 75,4% no GAP dos tributos sobre exportações, como percentual do total arrecadado, houve evolução da situação no Brasil, e piora na média dos países da OCDE. Enquanto a variável recuou 34,7% no Brasil, para os países da OCDE houve aumento, em média, de 250% (0,1% para 0,35% de tributos sobre exportações, como percentual do total arrecadado).

Tributos sobre exportações como % do total arrecadado



Fonte: FMI, 2020

Cálculo do indicador: Resíduo Tributário sobre Exportações

Metodologia de cálculo: **(GAP da taxa de impostos sobre exportações) * (PIB) * (Carga tributária)**

- PIB (IBGE, 2020): R\$ 7,6 trilhões
- Carga tributária estipulada (Tesouro Nacional): 34%

- Tributos sobre exportações como % do total arrecadado (FMI, 2020): 0,0017

Custo 2020: R\$ 4,5 bi

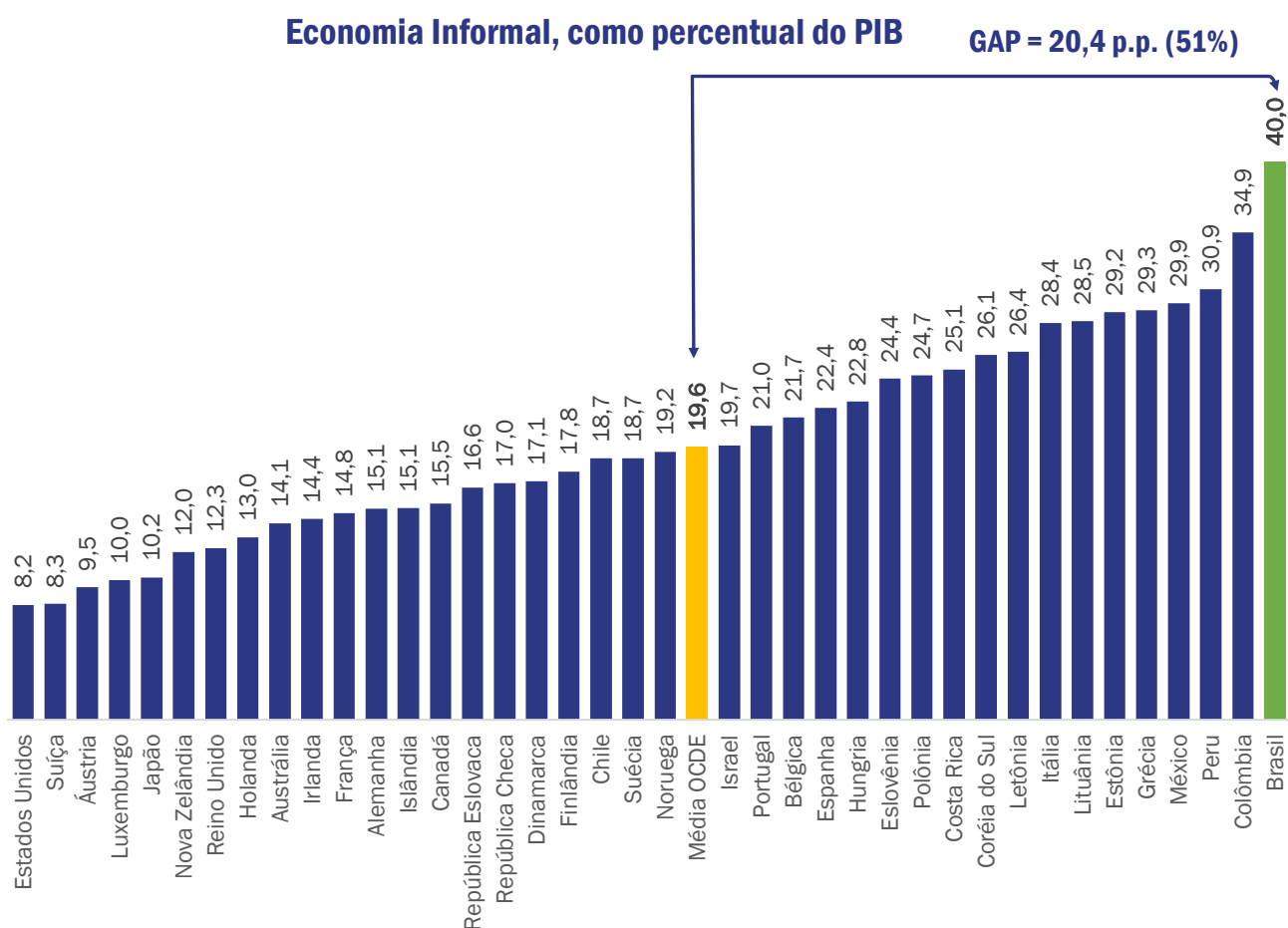
Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2020

Custo 2021: R\$ 4,7 bi

8.4. Economia informal

Apesar da redução do GAP entre o Brasil e a média dos países da OCDE, houve piora da situação do Brasil nesse quesito. Ocorre que a situação no Brasil foi agravada de maneira menos acentuada que na média dos países da OCDE, com aumento da variável de economia informal como percentual do PIB para o Brasil de 13,6% e para os países da OCDE de 37,1%.

O aumento do resultado do indicador em relação ao valor anterior ocorreu pelo aumento do valor da perda de arrecadação com informalidade (+21,1%, devido à correção da variável pelo IPCA do período), superior à queda do GAP.



Fonte: FMI, 2018

Cálculo do indicador: Economia Informal

Metodologia de cálculo: **(gap de informalidade) * (Perda de arrecadação com informalidade)**

- Economia informal como percentual do PIB (FMI, 2018): 20,4 p.p. (51%)
- Perda de arrecadação com informalidade (FGV/IBRE): R\$ 462,6 bi (valor atualizado pelo IPCA do período)

Custo 2018: R\$ 235,9 bi

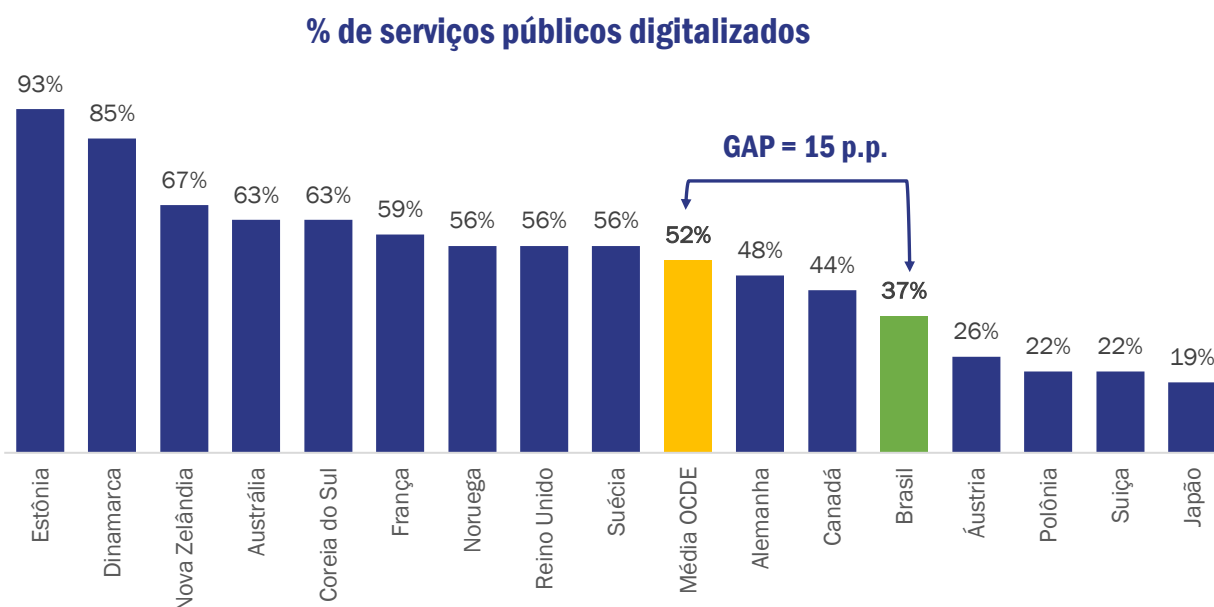
Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2018 a 2020

Custo 2021: R\$ 266,8 bi

9. Acessar Serviços Públicos

Os Indicadores utilizados são da Global Competitiveness Index 4.0, cuja a última atualização é de 2019, que foi utilizado na edição anterior da Mandala. Além disso também não tem atualização disponível dos indicadores da Digital Government utilizados depois de 2019.

9.1. Digitalização dos serviços públicos



Fonte: 2018 – Boston Consulting Group

Cálculo do indicador: Digitalização dos serviços públicos

Metodologia de cálculo: (Gap de serviços digitalizados) * (Média de economia por serviço digitalizado) * (Número de serviços parciais ou não digitalizados)

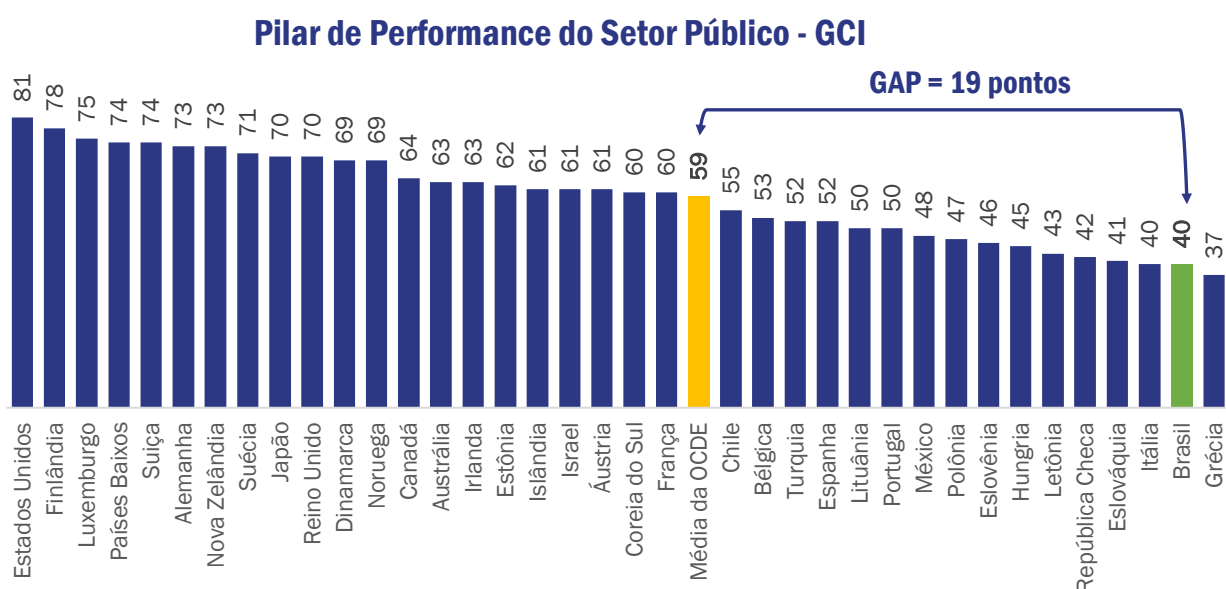
- Gap de serviços digitalizados: 15% (Pesquisa amostral de serviços digitalizados. Fonte: BCG Digital Government Survey, 2018)
- Média de economia por serviço digitalizado: R\$ 4,3 mi (Número de serviços digitalizados e economia de custos com digitalização no governo federal. Fonte: Gov.br, Secretaria de Governo Digital, 2018)
- Número de serviços parciais ou não digitalizados: 5922 (Estimativa de economia com digitalização de serviços estaduais. Fonte: BID, 2018)

Custo 2018: R\$ 6,1 bi

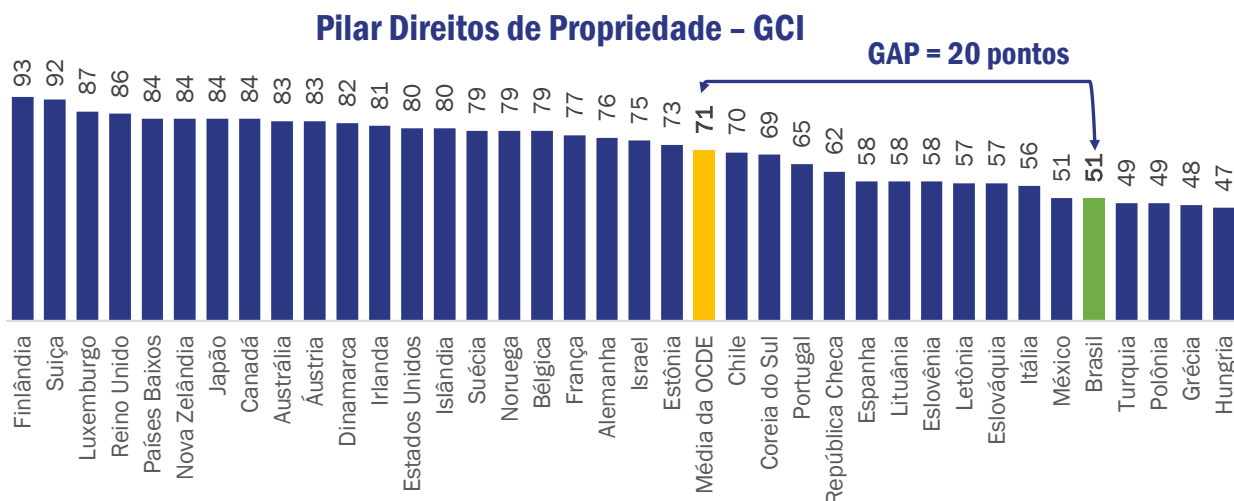
Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2018 a 2020

Custo 2021: R\$ 6,9 bi

9.2. Baixa efetividade dos serviços



Fonte: Fórum Econômico Mundial, 2018



Fonte: Fórum Econômico Mundial, 2018

Cálculo do Indicador: Efetividade dos Serviços Públicos

Metodologia de cálculo: (Contribuição dos gaps em Acessar Serviços Públicos e Direitos de Propriedade para total do gap) * (Estimativa convergência GCI)

- Contribuição dos gaps em Acessar Serviços Públicos e
- Direitos de Propriedade para total do gap: 4% (Contribuição do gap no pilar Serviços Públicos e Direitos de propriedade para o gap do GCI - WEF, 2018)
- Estimativa convergência GCI: R\$ 1.069 bi (Contrafactual de cresc. do PIB com convergência do GCI OCDE – WEF, 2018)

Nota metodológica: Foi estimado quão maior seria o PIB do Brasil caso tivéssemos, hoje, o mesmo GCI da OCDE, e quanto deste aumento teria sido uma contribuição do nosso gap em Serviços Públicos e Direitos de Propriedade

- Foi utilizado a correlação divulgada pelo GCI, de que 1% de variação do GCI é igual a 0,0969% de maior crescimento econômico; foi identificado o país com população $\geq 10\%$ da população do Brasil que teve maior ritmo de crescimento médio do GCI (Etiópia, 1,49% a.a.); foi estimado que o Brasil teria levado 15 anos para convergir à média da OCDE; foi calculado o efeito deste crescimento no PIB; foi estimado a contribuição do gap em cada pilar para o gap total, multiplicando este percentual pelo crescimento estimado em PIB

Custo 2018: R\$ 40,1 bi

Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2018 a 2020

Custo 2021: R\$ 45,4 bi

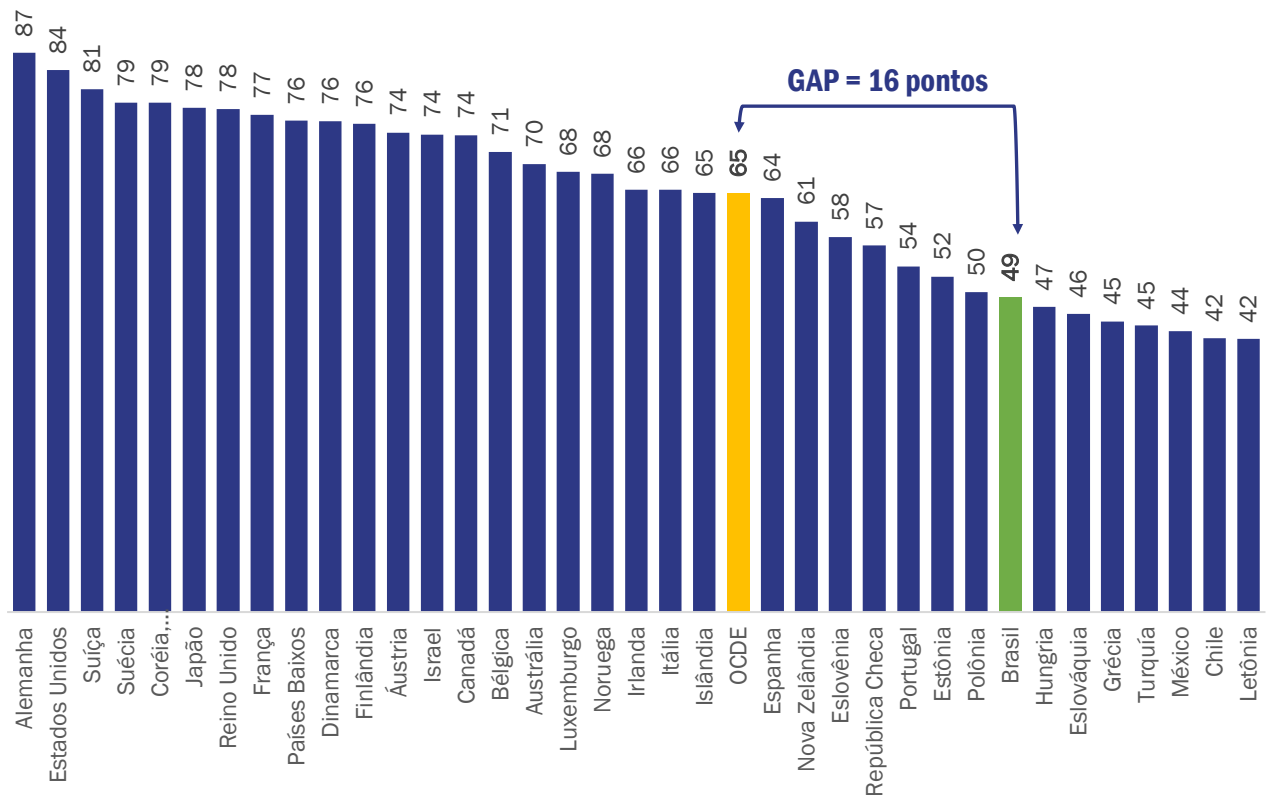
10. Reinventar o Negócio

A melhora do eixo Reinventar um Negócio foi causada pela redução expressiva do GAP Brasil/OCDE, resultado da melhora do ambiente de inovação, mais acentuada no Brasil que nos países da OCDE, que mais que compensou o aumento do custo de oportunidade (“crescimento perdido”).

10.1. Capacidade de Inovação

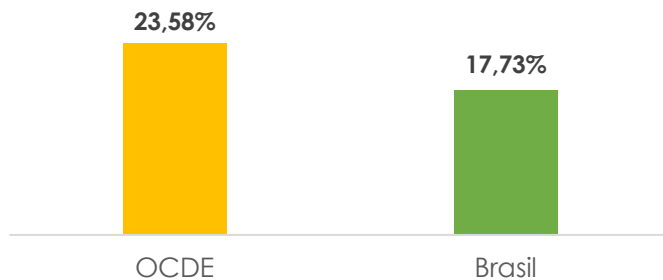
O GAP Brasil-OCDE relativo à “Capacidade de Inovação” reduziu em 2,1 pp (ou 26%) no último levantamento disponível do Global Competitiveness Index (GCI) promovido pelo Fórum Econômico Mundial. Houve uma melhora do ambiente de inovação mais acentuada no Brasil (+1,1 pontos) que na OCDE (+0,3 pontos). Essa redução mais do que compensou o aumento do “Custo GCI” de 18% (ver nota sobre “Habilidade da Força de Trabalho” para detalhamento sobre a que se refere esse custo). Portanto, o indicador “Capacidade de inovação” apresentou uma redução de \$ 9,9 bi (ou 11,8%).

Pilar Inovação - GCI



Fonte: Global Competitiveness Index (GCI) - Fórum Econômico Mundial, 2019

Cálculo do GAP:



$[(\text{Score Normalizado Inovação OCDE}) - (\text{Score Normalizado Inovação Brasil})]$

onde

$\text{Score Normalizado} = [(\text{Score OCDE} - \text{Score BR}) / (\text{Range OCDE})] / (\text{Soma GAP todos Pilares})$

Score Normalizado Inovação OCDE = 23,58%

Score Normalizado Inovação Brasil = 17,73%

GAP = 5,85 p.p.

Fonte: Global Competitiveness Index (GCI) - Fórum Econômico Mundial

Cálculo do indicador: Capacidade de Inovação

Metodologia de cálculo: **[(contribuição do GAP em regulação para total do gap) * (Custo GCI)]**

- Score de Inovação GAP (OCDE x BR): 16.12 pontos ou 5.8% em termos relativos
- Custo de GCI (crescimento perdido em termos de PIB): R\$ 1.264 MM

Fontes:

Global Competitiveness Index (GCI) – Fórum Econômico Mundial e Banco Mundial.

PIB Paridade Poder de Compra - Fundo Monetário Internacional (FMI).

PIB Nominal - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Parâmetros de Elasticidade - Notas Técnicas MBC.

Custo 2019: 73,9 bi

Custo 2021: Custo 2020 + IPCA 2019 e 2020

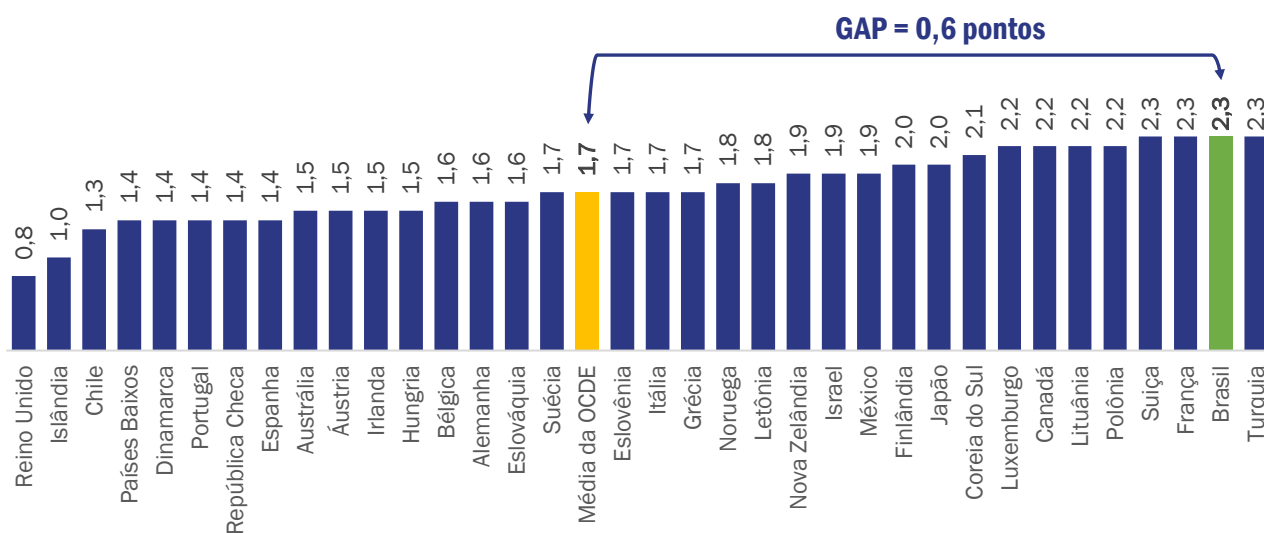
Custo 2021: R\$ 80,6 bi

11. Competir e ser Desafiado de Forma Justa

Não há atualização dos indicadores da OCDE.

11.1. Excesso de interferência governamental em atividades econômicas

Índice de Intervenção nos Mercados
Índice (quanto menor melhor) - 2018



Fonte: OCDE, 2018

Cálculo do indicador: Interferência estatal excessiva

Metodologia de cálculo: (Contribuição do gap em Regulação para total do gap) * (Estimativa convergência PMR)

- Contribuição do gap em Regulação para total do gap: 33% (Contribuição do gap nos pilares de Interferência à competição (Public Ownership, Involvement in Business Operations e Barriers in Service and Network sectors) para o gap do PMR – OECD, 2018)
- Estimativa convergência PMR: R\$ 265,6 bi (Contrafactual de cresc. do PIB com convergência do PMR – OECD, 2018)

Nota metodológica: Foi estimado quão maior seria o PIB do Brasil caso tivéssemos, hoje, o mesmo PMR da OCDE, e quanto deste aumento teria sido uma contribuição do nosso gap nos subpilares de Interferência à competição do PMR

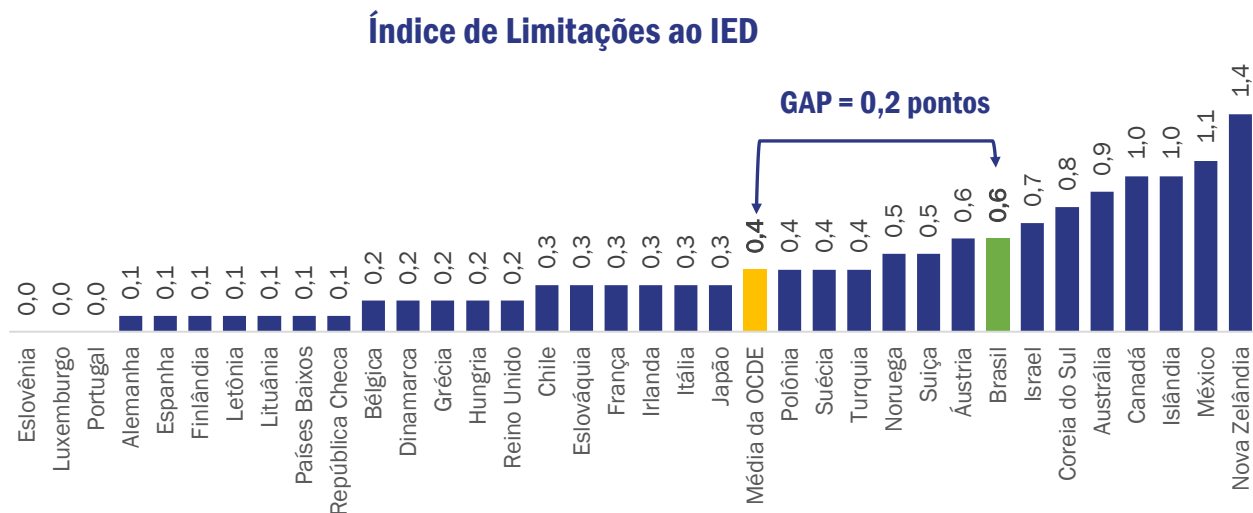
- Foi utilizada correlação de um estudo do FMI para a economia italiana (WP/16/119, Lanau & Topalova), em que 1 desvio padrão (~1,44) de variação do PMR impacta em 3% em maior crescimento econômico. Para uma estimativa conservadora, foi multiplicado o gap sobre esta correlação de crescimento, mas foi aplicado sobre o PIB do Brasil em nível para o ano de 2018. Posteriormente, foi estimado quanto o gap no subpilar Regulação contribui para o gap total, multiplicando este percentual pelo total da diferença no PIB

Custo 2018: R\$ 86,7 bi

Custo 2021: Custo 2018 + IPCA 2018 a 2020

Custo 2021: R\$ 98,1 bi

11.2. Proteção de mercados locais através de limitações à livre entrada de IED



Fonte: OCDE, 2018

Cálculo do indicador: Limitação à Entrada de IED

Metodologia de cálculo: (Contribuição do gap em Barreiras ao IDE para total do gap) * (Estimativa convergência PMR)

- Contribuição do gap em Barreiras ao IDE para total do gap: 1% (Contribuição do gap no pilar Barreiras ao IDE para o gap do PMR, OECD – 2018)
- Estimativa convergência PMR: R\$ 265,6 bi (Contrafactual de cresc. do PIB com convergência do PMR OCDE, 2018)

Nota metodológica: Foi estimado quão maior seria o PIB do Brasil caso tivéssemos, hoje, o mesmo PMR da OCDE, e quanto deste aumento teria sido uma contribuição do nosso gap nos subpilares de Interferência à competição do PMR

- Foi utilizada correlação de um estudo do FMI para a economia italiana (WP/16/119, Lanau & Topalova), em que 1 desvio padrão (~1,44) de variação do PMR impacta em 3% em maior crescimento econômico. Para uma estimativa conservadora, foi multiplicado o gap sobre esta correlação de crescimento, mas foi aplicado sobre o PIB do Brasil em nível para o ano de 2018. Posteriormente, foi estimado quanto o gap no subpilar Regulação contribui para o gap total, multiplicando este percentual pelo total da diferença no PIB

Custo 2018: R\$ 3,0 bi

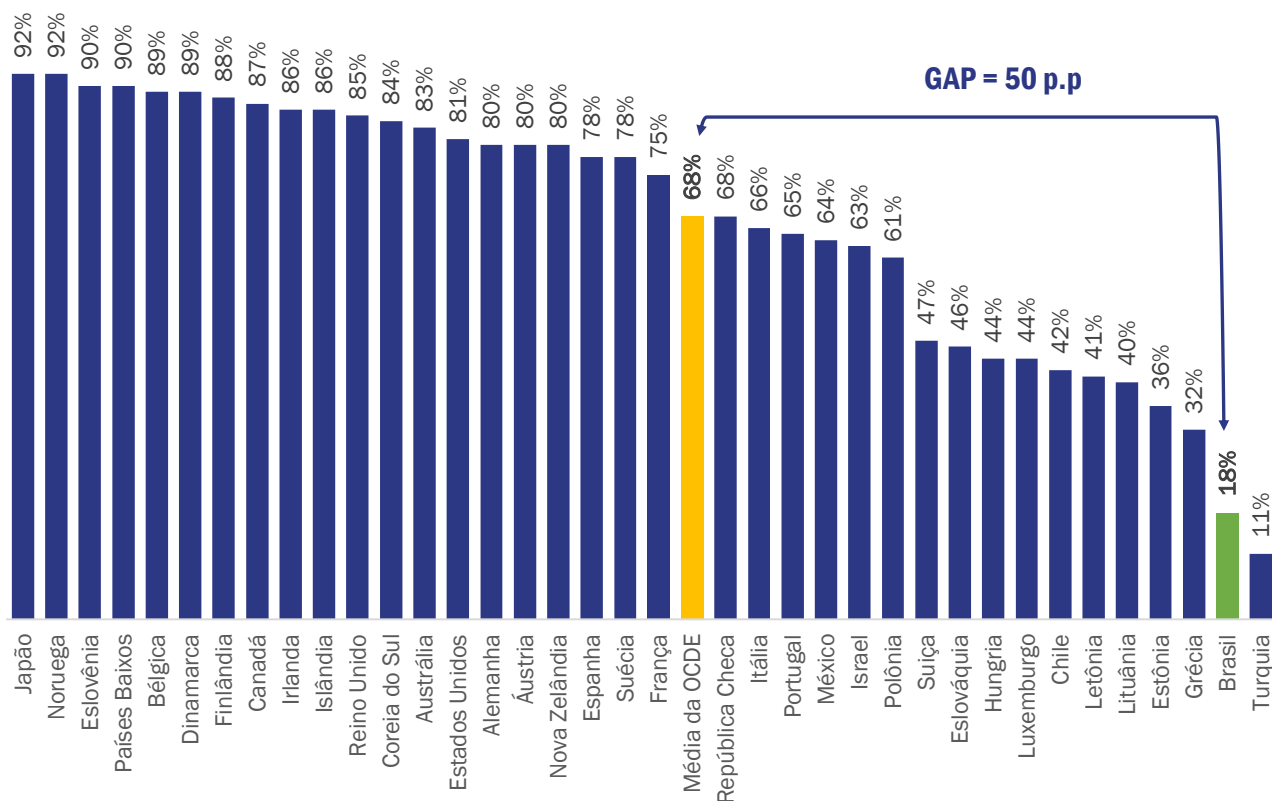
Custo 2021: Custo 2018 + IPCA 2018 a 2020

Custo 2021: R\$ 3,4 bi

12. Retomar ou Encerrar o Negócio

O cálculo anterior utilizou o último ano disponível dos dados. Doing Business descontinuado.

Taxa de recuperação de insolvência (% do valor total em litígio)



Fonte: Doing Business, 2019

Cálculo do indicador: Retomar ou encerrar o negócio

Metodologia de cálculo: (Gap da taxa de solução insolvência) * (Obrigações exceto com dívida bancária) * (Taxa atual de solução) * (Montante estimado de valores em RJ) * (Premissa de duração dos processos)

- Gap da taxa de solução insolvência: 50 p. p. (Taxa de solução de insolvência, 2019. Doing Business, World Bank)
- Obrigações exceto com dívida bancária: 30 p. p. (Premissa de obrigações com bancos (70%) e demais (30%). Doing Business, World Bank)
- Taxa atual de solução: 18 p. p.
- Montante estimado de valores em RJ: R\$ 233 bi (Montante estimado em Recuperação Judicial. Press Search)
- Premissa de duração dos processos: 2 anos (Premissa de duração dos processos de RJ (máximo legal = 2 anos)

Custo 2019: R\$ 13,8 bi

Custo 2021: Custo 2019 + IPCA 2019 e 2020

Custo 2021: R\$ 15,0 bi

FICHA TÉCNICA

Coordenação geral: Movimento Brasil Competitivo e Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Execução: Fundação Getúlio Vargas – FGV

Agradecimento às organizações apoiadoras do Programa de Redução do Custo Brasil que viabilizaram este estudo:

ABCP - Associação Brasileira de Cimento Portland

ABIA - Associação Brasileira da Indústria de Alimentos

Abicalçados - Associação Brasileira das Indústrias de Calçados

Abimaq - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

Abinee - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

Abiplast - Associação Brasileira da Indústria do Plástico

Abit - Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção

Abrinq - Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos

AEB - Associação de Comércio Exterior do Brasil

Anfavea - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores

CNI - Confederação Nacional da Indústria

Eletros - Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos

FIEB - Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB

FIEP - Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP

FIESC - Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC

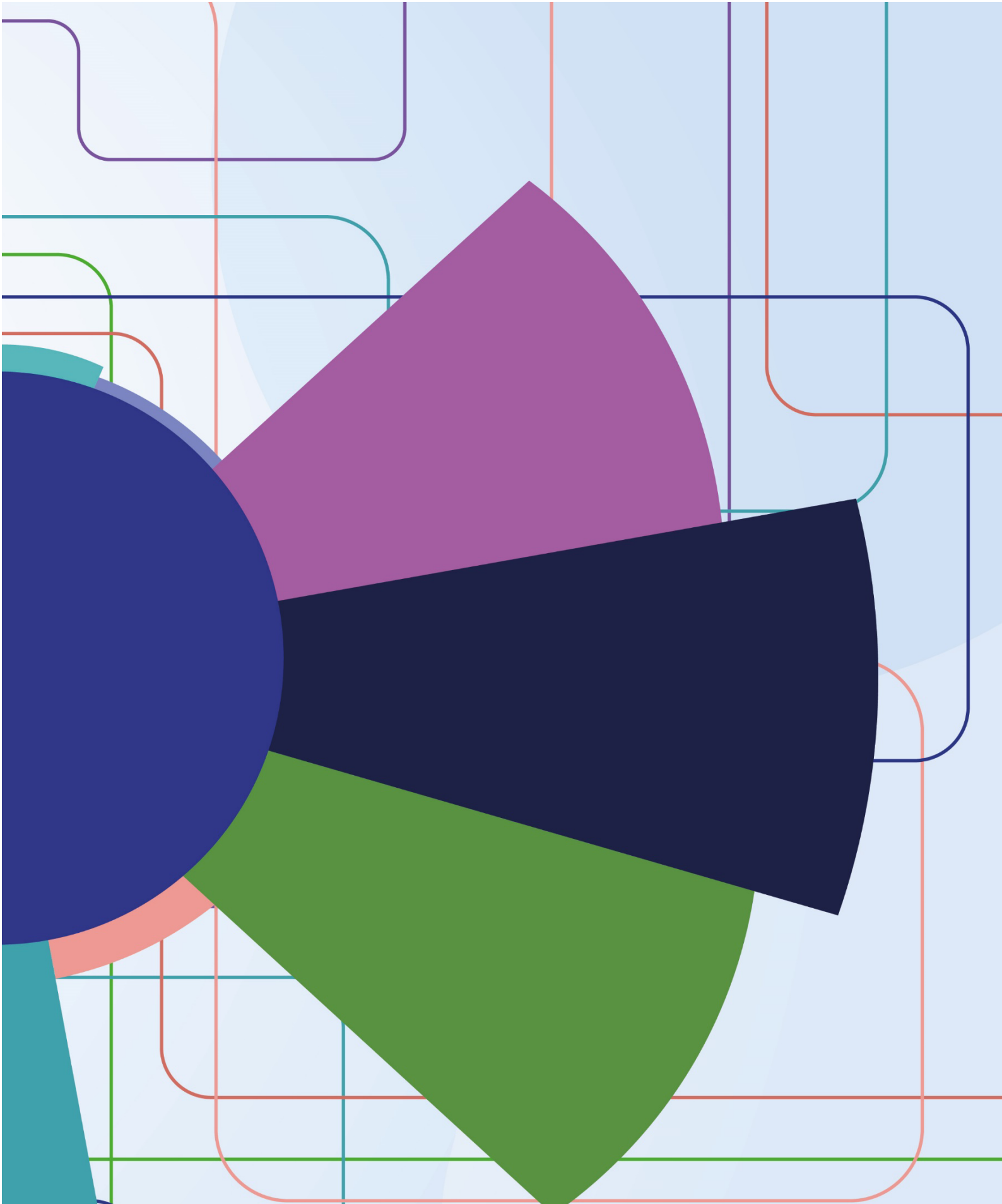
Findes - Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo - Findes

Grupo FarmaBrasil

Instituto AçoBrasil

Interfarma - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa

Sinprifert - Sindicato Nacional das Indústrias de Matérias-Primas para Fertilizantes



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA
COMÉRCIO E SERVIÇOS



Parceira técnica

